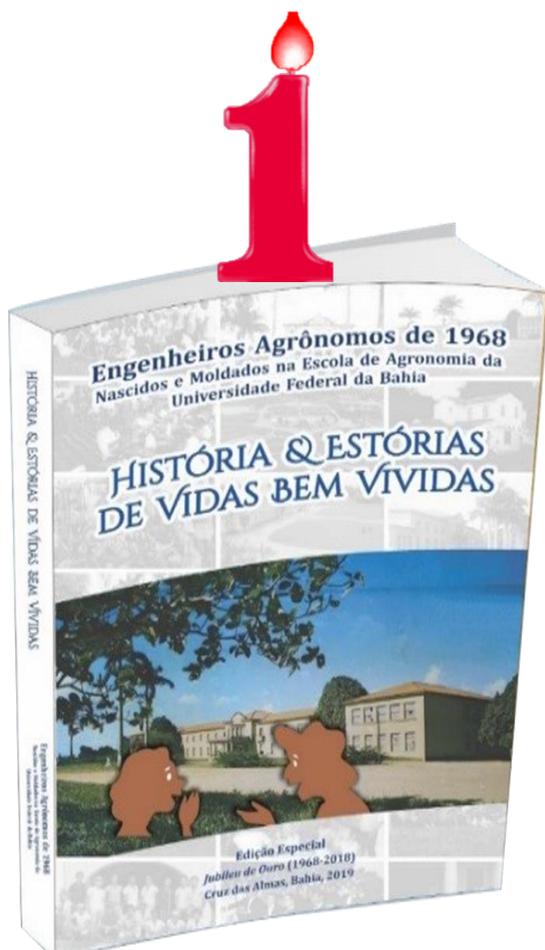


JOELITO REZENDE & LUIZ FRANCISCO &
EDSON CHIACCHIO

PARABÉNS, LIVRO AMIGO!

24/08/2019 – 24/08/2020



**JOELITO REZENDE & LUIZ FRANCISCO & EDSON
CHACCHIO**

PARABÉNS, LIVRO AMIGO!

24/08/2019 – 24/08/2020

SALVADOR, BAHIA, AGOSTO DE 2020

Copyright © Agrônomos 2020

Comitê editorial

A. Edson Santos Chiacchio – edsonchiacchio10@gmail.com

Armando José Lapa - armandolapa@lgg.adv.br

Joelito de Oliveira Rezende - joelitorezende@gmail.com

José Carlos da Rocha - tecnodados@hotmail.com

Luiz Francisco da Silva Souza - lfrancsouza@oi.com.br

Coordenador do comitê editorial

Armando José Lapa

Projeto gráfico, digitação, diagramação e formatação

Joelito de Oliveira Rezende

Gráfica Nova Civilização

Revisão

Luiz Francisco da Silva Souza

Joelito de Oliveira Rezende

Capa

Joelito de Oliveira Rezende

Ian José Dias Rezende

FICHA CATALOGRÁFICA

P221 Parabéns, livro amigo! / Joelito de Oliveira Rezende, Luiz Francisco da Silva Souza, Antônio Edson Santos Chiacchio. _Cruz das Almas, BA: UFRB, 2020. 136p.; il.

Retrospectiva de Encontro de Colegas de Turma AGR / AGRUFBA 1968

1. Memória - Agronomia - Ensino superior. 2. Memória - Estudantes. 3. Retrospectiva – Análise. I. Rezende, Joelito de Oliveira. II. Souza, Luiz Francisco da Silva. III. Chiacchio, Antônio Edson Santos. IV. Título.

CDD: 378

Ficha elaborada pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas – UFRB
Responsável pela elaboração - Antônio M. S. das Chagas, Bibliotecário CRB 5 / 1615
Os dados para catalogação foram enviados pelo usuário via formulário eletrônico.



“Diz o poeta, na alegria do carnaval, que recordar é viver, e assim é com certeza. Eu acrescentaria apenas que é viver e um pouco sofrer...”

Mario Augusto Pinto da Cunha/*Bililica*

Dedicatória

À Grande Família AGR 68.

À nossa querida e inesquecível Escola Agrônômica da Bahia (EAB), antecessora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde tudo começou.

Agradecimentos

Àqueles que saudaram o *nascimento* do nosso LIVRO AMIGO com belas e *emotivas mensagens* de carinho.

Aos Bibliotecários Neubler Nilo Ribeiro da Cunha e Antônio Marcos Sarmiento das Chagas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), pelo pronto e fidalgo atendimento quando da solicitação da Ficha Catalográfica.

Digo-lhes...



Apraz-me ser integrante da Turma de Agronomia de 1968 da UFBA. Vejam que vitalidade!

Em dezembro de 2018, fizemos o encontro comemorativo do jubileu de ouro da nossa colação de grau (1968-2018), em Aracaju, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE). Ali germinou a ideia de se editar o nosso Livro-Memorial AGR 68 (já na praça), intitulado **HISTÓRIA & ESTÓRIAS DE VIDAS BEM VIVIDAS**.

Fizemos o seu batismo em Cruz das Almas, Bahia, em 24 de agosto de 2019, e hoje, 24 de agosto de 2020, estamos comemorando o seu primeiro aninho de idade, trazendo ao público a edição de **PARABÉNS, LIVRO AMIGO!** – amigo **inseparável** do Livro Amigo -, que agora está sendo **APRESENTADO. Por tudo isso, agradecemos a Deus!**

As pombas constroem seus ninhos com as suas próprias penas...

Parabéns pra todos nós.

Até breve!

Armando José Lapa/Lunfa

Coordenador do Comitê Editorial

Salvador, Bahia, 15 de agosto de 2020

Mensagens dos Autores



Qual mãe carinhosa, a imponente Escola de Agronomia de Cruz das Almas nos acolheu e cuidou de nós. Éramos sessenta e quatro, acalentando um único sonho: tornarmo-nos engenheiros agrônomos. E o fomos em 1968.

Forte e mágica sinergia se estabeleceu entre nós, permitindo-nos, entre outros feitos, acomodar num livro (**“Histórias & Estórias de Vidas Bem Vividas”**) o memorial dos nossos cinquenta anos de caminhada.

Não satisfeitos, o estamos complementando com **“Parabéns, Livro Amigo!”**, ora sendo disponibilizado.

Luiz Francisco da Silva Souza/Cangalha
Cruz das almas, Bahia, 12 de agosto de 2020



Aqui serão vistos **emotivos depoimentos** de quem leu o nosso LIVRO AMIGO. Em outubro de 2019, eu já dizia que tais depoimentos dariam ***pano para mangas***. E deu!

Antônio Edson Santos Chiacchio/Caçolinha

Salvador, Bahia, 12 de agosto de 2020



Quem foi ao encontro da Turma AGR 68 para recepcionar o nosso LIVRO AMIGO, **aqui o lembrará**; quem não lá esteve, **por aqui lá estará...** E sabe por quê?

O que a memória ama fica eterno!

Adélia Prado

Joelito de Oliveira Rezende/Cabeleira

Salvador, Bahia, 12 de agosto de 2020.

À Grande Família AGR 68

Estimados colegas e familiares, em nome do comitê editorial de “História & Estórias de Vidas Bem Vividas”, apresentamos-lhes essa **RETROSPECTIVA - Uma descontraída viagem de volta ao passado** - dos momentos felizes que logramos nos dias 23 e 24 de agosto de 2019, um ano atrás, na cidade *ninho*, Cruz das Almas, quando do lançamento do nosso Livro-Memorial.

Trata-se de algo simples, porém pensado com carinho, para mimosear todos os componentes da Grande Família AGR 68, a fim de mantermos permanentemente acesa a chama da EGRÉGORA, ou seja, da **nossa força espiritual coletiva**. E, mesmo à distância, em isolamento social devido à pandemia Covid-19 que ora nos assusta, cantarmos uníssonos **PARABÉNS PRA VOCÊ, LIVRO AMIGO!** e desejar-lhe muitos anos de *vida!*

Salvador, Bahia, 23 de agosto de 2020

Joelito Rezende & Luiz Francisco & Edson Chiacchio

(Signatários a quem foi confiada a penosa, porém honrosa, missão de escrever o “TRIBUTO AO COLEGA DURVAL NUNES”)

SUMÁRIO

Retrospectiva:

Uma descontraída viagem de volta ao passado	14
Prezado Professor (1)	15
Prezado Professor (2)	16
Sejam Bem-Vindos!	17
Tim-Tim.....	18
Roteiro da Viagem	19
Quem Esteve Lá?	22
Prontos Pra Festa!	40
Missa de Ação de Graças.....	42
Visita ao Candeal, Abrigo de <i>Fetos</i>	48
Visita aos Alojamentos	56
Visita à Sua Majestade <i>o Pangaré</i>	57
Palestra do Professor Elvis Lima Vieira.....	58
Placa Comemorativa do Lançamento do Livro <i>Amigo</i>	61
Abraço de Gratidão em Landulfo Alves	63
Patrono da Escola	63
Divulgação da Festa	83
Quem Recebeu o Livro <i>Amigo</i> ?	86
Repercussão do Livro <i>Amigo</i>	91
SAUDADE ETERNA... ..	129
A Lenda dos Ipês.....	134
Epílogo	136

Retrospectiva:

Uma descontraída viagem de volta ao passado

Prezado Professor (1)

10 de julho de 2019

Doutor Elvis Lima Vieira
M.D. Diretor do CCAAB/UFRB
Campus de Cruz das Alma

Prezado Professor:

Segue, anexo, o *Programa do Lançamento do Memorial AGR 68*. Agradecemos a Vossa Senhoria pela compreensão e solidariedade ao autorizar o uso de veículos da UFRB para uma visita da "Turma Jubileu de Ouro" da Escola Agrônômica da Bahia (EAB)/Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (AGRUFBA), e familiares, ao nosso *campus* universitário de saudosa memória, e permitir a fixação de uma placa comemorativa no saguão do prédio da reitoria.

Aproveitamos da oportunidade para renovar-lhe o convite para estar conosco durante o Evento e nos brindar com a palestra intitulada "*O Antes e o Depois do Advento da UFRB*", com ênfase na importância dessa evolução histórica para o *Recôncavo baiano, sustentáculo da economia brasileira no período do Brasil Imperial*.

Pedimos-lhe, por obsequio, que cópia dessa mensagem seja encaminhada à Senhora Joice, responsável pelo setor de logística. A relação dos usuários dos ônibus e respectivos CPFs, enviaremos oportunamente, em tempo hábil.

Atenciosamente,

Joelito de Oliveira Rezende & Luiz Francisco da Silva Souza
Representando o Comitê Editorial do Livro-Memorial AGR 68.

Prezado Professor (2)

15 de julho de 2019

Doutor Elvis Lima Vieira
M.D. Diretor do CCAAB/UFRB
Campus de Cruz das Almas

Prezado professor:

Atendendo solicitação da Senhora Joice Gonçalves, responsável pelo Setor de Logística da UFRB, segue, anexa, a relação dos ex-alunos da Escola Agrônômica da Bahia/Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (AGRUFB), e respectivos familiares, que visitarão o *campus* universitário de Cruz das Almas - de saudosa memória - em ônibus dessa instituição, devidamente autorizados por Vossa Senhoria. Tal visita será feita no período matutino do dia 24/08/2019 - data do lançamento do Livro-Memorial intitulado *História & Estórias de Vidas Bem Vividas*, comemorativo do jubileu de ouro da nossa colação de grau (programa anexo).

Aproveitamos da oportunidade e enviamos cópia dessa mensagem inclusive para o professor Grimaldo Jorge Lemos de Carvalho, com quem combinamos uma visita especial ao laboratório de Zootecnia.

Antecipamos-lhe nossos agradecimentos, assim como aos demais servidores da UFRB que se solidarizaram conosco e garantiram a realização desse justificável e significativo pleito. Atenciosamente,

Luiz Francisco da Silva Souza & Joelito de Oliveira Rezende
Representantes do Comitê Editorial do Livro-Memorial

Sejam Bem-Vindos!

04 de agosto de 2019

Estimados colegas:

Conseguimos, sem dificuldades - por amabilidade dos gestores -, a liberação de dois ônibus da UFRB para nos conduzir durante a visita que faremos ao *campus* universitário no dia 24/08, quando do lançamento do nosso Memorial. Para isso, preciso entregar, urgentemente, ao setor de transportes da Universidade a relação das pessoas que farão uso dos referidos veículos, e respectivos CPFs. Trata-se de exigência do serviço público federal. Além disso, precisamos saber o número de pessoas que, de fato, participará do lançamento do livro, a fim de se planejar devidamente o tamanho dos espaços que nos acolherá.

Avise-nos, inclusive, a data de chegada de cada um de vocês e respectivos familiares, assim como as respectivas preferências de hotéis. O que mais nos importa é lhes proporcionar um programa de atividades (visitas, restaurantes etc.) acolhedoras/confortáveis para todos.

Lembramos-lhes, conforme a programação, que o nosso primeiro encontro será a partir das 19h30min, no Restaurante Totta Mix. A Missa na Catedral, será dia 24/08, às 08h. O presidente da celebração, padre André Soeira, ficou muito interessado na nossa História. Vamos lá! Venham com Deus!!!
SEJAM TODOS BEM-VINDOS!

Um cordial abraço para todos e respectivos familiares.

Joelito Rezende & Luiz Francisco

Representantes do Comitê editorial do Livro-Memorial AGR 68

Tim-Tim

Um brinde de boas-vindas aos colegas e familiares...



Foto tirada por Sandra (esposa de Luiz Francisco/*Cangalha*) na véspera do reencontro da nossa Turma AGR 68, no restaurante Totta Mix, depois que finalizamos os preparativos para a recepção dos colegas e familiares. Sandra e Regina (esposa de Tasso/*Goiabão*) fizeram inclusive, contatos com restaurantes, hotéis, pousadas, etc., buscando o melhor conforto para a Grande Família AGR 68.

Roteiro da Viagem

DIA 23/08/2019, SEXTA-FEIRA

Chegada dos colegas e hospedagem (hotéis previa e individualmente reservados).

20 h – Confraternização no Restaurante Totta Mix, Rua J. B. da Fonseca, 30 – Centro de Cruz das Almas (75 3621-0477). As opções de cardápio/refeições e respectivos pagamentos foram da inteira responsabilidade de quem as consumiu.

DIA 24/08/2019, SÁBADO

8h às 9h - Missa matinal, habitual, na Catedral, cuja Padroeira é Nossa Senhora do Bom Sucesso.

9h30min – Visita ao *Campus* da UFRB: Saída da frente da Catedral, em ônibus da instituição. Lá visitamos, pela ordem numérica abaixo, os seguintes locais de saudosa memória, registrados no nosso Memorial (a maioria dessas visitas foi feita só de passagem):

1. Candeal (primeiro alojamento de alguns de nós quando *Fetos/pré-vestibulandos*)
2. Comunidade hospitaleira da Sapucaia – refúgio de estudantes pinguços em finais de semana...
3. Casa de Pedro Vaqueiro – que saudade daquele boteco/bar anexo/puxadinho!
4. Eixo principal da área de Zootecnia (bovinocultura, caprinocultura, suinocultura, avicultura...)

5. Oficina e carpintaria
6. Bairro dos funcionários
7. Alojamento “Hospital”
8. Bairro dos Professores
9. Antiga casa do Diretor da Escola
10. Quadras esportivas
11. Alojamentos “Trio Elétrico” e “Hospício”
12. Refeitório
13. Prédio de Zootecnia e Ciências Sociais
14. Prédio de Fitotecnia e Engenharia Rural
15. Prédio de Química Agrícola e Solos
16. Prédio da Administração (Diretoria da EAB, atualmente Reitoria da UFRB). Aqui se fez a Inauguração da Placa Comemorativa do lançamento do Livro-Memorial e, no Anfiteatro onde colamos grau, assistimos à palestra do professor doutor Elvis Lima Vieira, diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), cujo tema intitula-se “O Antes e o Depois do Advento da UFRB”, com ênfase na importância dessa evolução histórica para o Recôncavo Baiano, sustentáculo da economia brasileira no período do Brasil Imperial.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO no Restaurante Totta Mix, com música ao vivo – as opções de cardápio/refeições e respectivos pagamentos sob inteira responsabilidade de quem as consumiu; LANÇAMENTO e ENTREGA do Memorial.

ENCERRAMENTO do Evento (por volta das 16h).

OBSERVAÇÃO: Recomendou-se um *tur* pela cidade de Cruz das Almas, a cargo de cada colega, para que mostrassem aos respectivos familiares a cidade que nos acolheu amavelmente durante nossa trajetória acadêmica – além de ser a cidade natal de estimados e inesquecíveis colegas.

Quem Esteve Lá?

Antônio Edson Santos Chiacchio

Graça Chiacchio
Marco Antônio Chiacchio

Antônio Francisco Mascarenhas Rodrigues

Maria Carmelita Nery
Neide Rodrigues Ferreira
Josenilton dos Santos Silva

Armando José Lapa

Cândido Nunes de Vasconcelos

Carlos Armando Barreto de Santana

Magna Ribeiro de Oliveira Borges

Clidenor Menezes de Souza Neto

Najla Ribeiro de Souza
Manoel Fabrício Ribeiro de Souza
Ana Grasiela Limoeiro

Dalmo Britto Seixas

Zélia Patrocínio Oliveira Seixas

Domingos Fernandes Badaró Neto

Carina Matos Lírio de Souza

Durvalino Vasconcelos Nunes

Eduardo José Nascimento

Maria do Carmo de Andrade Nascimento
Fabrício Andrade Nascimento Filho

Eribaldo Novaes Lima

Franklin Pereira de Miranda

José Antônio de Miranda
Mércia Miranda
Bianca Amélia Miranda
Franklin Neto

Geraldo Conrado Teixeira de Castro

Geraldo Porto Dantas

Maria Rita Nascimento Dantas

Gernack Ferraz Souto

Humberto dos Reis Campos

Indaiá Sena Campos

Joelito de Oliveira Rezende

Edleuza Ribeiro Peixoto Rezende
Gabriela R. Peixoto Rezende Pinto
Luciano José Pereira Pinto
Julia Maria Rezende Pinto
Joao Moisés Rezende Pinto
Luciano Rezende Pinto

José Carlos da Rocha

José Cavalcanti Rodrigues

Ana Carolina Rodrigues Amoedo
Carolina Barros Rodrigues
Kátia de Sá Pereira

José Vanderlei Ramos

Manuela Haendel de Castro Santos
Márcio da Rocha Ramos
João Pedro Silva

Luiz Francisco da Silva Souza

Sandra Araponga B. Souza
Rafael Araponga B. Souza
Renata Souza Mota de Aragão

Noilton da Silveira Matos

Miriam Veloso Matos
Lorena Veloso Matos
Guilherme Veloso Matos Calmon (neto)

Raimundo Santos Barros

Rita Ferreira Santos
Maria José Santos Moura Costa
Shelly Anne Santos Moura Costa
Stephanie Santos Moura
Marcos Vinicius de Souza Santos

Regina Cele Rebouças Machado

Tasso Nascimento Leite

Regina Leite

Ulla Ribeiro Araújo (filha de Clélio)

Noélia de Jesus Andrade
Yago Ribeiro Araújo Gomes de Melo

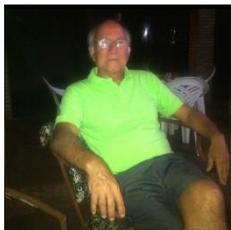
Waldemir Humberto de Castro Silva

Márcia Moraes Bezerra Silva

Winston Delano Green Ingle

Ausências Justificadas... E Muito Sentidas!

Mensagens recebidas **antes** do reencontro em Cruz das Almas



05/08/2019. Estimado Joelito, lamento informá-lo que não poderei comparecer ao lançamento do tão esperado livro da nossa turma. Os filhos programaram uma comemoração do aniversário de Lélia, minha esposa. Convidaram os familiares e alguns amigos mais próximos. Ela não sabe de nada e só ontem me informaram. Será no dia 24 ao meio dia. Deste modo, fica comprometida a nossa participação. Desejo grande sucesso ao tempo em que parabenizo a toda a comissão pelo trabalho que fizeram para a realização do evento, especialmente a você e Luiz Francisco. Grande abraço.

Bartolomeu/Cueca



08/08/2019: Prezado Joelito, até hoje tentando mudar compromisso profissional mas foi impossível, motivo pelo qual não poderei participar deste evento. Fico bastante sentido pois gostaria muito de reencontrar a turma.

Peço -lhe que seja meu porta voz transmitindo a todos o meu fraterno abraço.

Marco Paternostro/Malé



13/08/2019: Caro Joelito:

Solicito-lhe que seja meu embaixador junto à Edleuza, para que ela, em algum momento que considerar adequado, leia a minha mensagem [transcrita abaixo], para viabilizar a conexão com os familiares de todos os Colegas. Saiba que não pude comparecer devido a um problema inesperado. Teremos oportunidade de conversar pessoalmente, quando espero lhe visitar e receber o Livro da Turma de suas mãos.

Saudosamente um grande abraço e aos nossos Colegas e Familiares. Grato. Flávio.

“Meus Colegas e Familiares,

Saúdo a todos com alegria e emoção: almejando o melhor bem estar nesse encontro memorável vivenciando gloriosamente o coleguismo na amizade fraterna nesta incomparável satisfação das lembranças do breve tempo de passagem pela Escola Agrônômica da Bahia, nascida como Imperial Escola Agrícola e núcleo fundador da Universidade Federal do Recôncavo Baiano e onde atuaram com destaque nossos Colegas Professores.

Este encontro a partir de hoje em Cruz das Almas, dia 23/08/19, é esperança que se concretiza em fato merecedor do orgulho de poder reverenciar Nossa Escola. Esperei muito por essa oportunidade ímpar, contudo não vou poder comparecer. É por esse motivo que venho me declarar conectado embora distante desse maravilhoso convívio.

Concretiza-se mais um rito de passagem importante onde o convívio pessoal se conecta à Instituição Formadora,

reverenciando as lembranças eternas dos Colegas ausentes. Que tenham a graça de experimentar o turbilhão de recordações e emoções bem vividas, exaltando a amizade solidária e em especial a vida familiar como no encontro em Aracajú, homenageando os Colegas de Sergipe e sua Agronomia, com destaque a memória de inesquecíveis Colegas. A nossa intensa passagem em Cruz das Almas, na EAB, permitiu construir essa união, valiosa e respeitosa até nas divergências, que moldou nossa amizade e coleguismo, assegurando a formação e preparo para a vida profissional. Um bem intangível de alto valor.

Nascido em Salvador e filho de Professor da EAB, cheguei a Cruz das Almas aos 3 anos de idade e virei Cruzalmino de coração. Fui um privilegiado em viver a adolescência e juventude em contato com a natureza, impressionado por maquinários, animais, laboratórios e mostruários em ambiente rico em saberes. Desde cedo fui agraciado por amizades na Escola, onde morava, e também de colegas oriundos do IPEAL (Embrapa) e Instituto Baiano do Fumo. Experiência de criação inigualável.

Tenho colegas amigos desde a tenra idade desde o Curso Primário/EAB, Ginásio e Colégio Alberto Torres criado junto à EAB, como Bolsista da Sudene cheguei ao Curso Superior, onde éramos os nativos... Luciano, Paulo Hugo, Chiacchio, Marquinho, Zeca do Capitão, Regina (que nunca se intimidou em meio aos machões) e o grande Tasso (eu era bem franzino). Nessa trajetória incomparável criou-se reserva boas recordações de todos colegas Cruzalminos e professores e amigos filhos de profissionais daquelas instituições de Pesquisa e Fomento. Sem esquecer os momentos quadrando a Praça, os dois cinemas e o Cruz das Almas Clube, local onde se bailava a

dois até que chegou o lê lê lê e depois, os famosos Grãos de Pólen, destaque quase internacional. Sendo breve: maravilha!

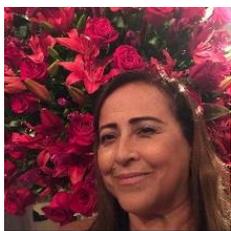
Saudosamente, parablenizo aos Colegas Organizadores do encontro em Cruz das Almas e os autores do espetacular LIVRO DA TURMA 68, rogando que recebam junto aos Familiares a graça divina do convívio pessoal único e valioso de vidas bem vividas. Aguardo a Próxima, com todos preservados.

Flávio/Patinho, Montmorilonita



14/08/2019: Flávio, você enviou um texto muito emocionante... Certamente, quando passarmos em frente ao Memorial da nossa EAB lembrar-me-ei do seu gesto grandioso ao doar o quadro de formatura de seu pai, saudoso Dr. Flávio, pessoa meiga e carinhosa. Foi um momento de desprendimento inesquecível. Até breve!!! Forte abraço.

Chiacchio/Çaçolinha



14/08/2019: Por motivo de viagem previamente programada, lamentavelmente não poderei comparecer ao reencontro da Turma na data prevista.

Bety



14/08/2019: Estimada Bety, pela sua dedicação a Jayme e, conseqüentemente, à nossa causa, você merece ser presenteada com um exemplar do nosso Livro-Memorial. E pela sua reconhecida e admirável relação de amizade com Lapa, ele, representando o comitê editorial, autografará o livro e o entregará a você junto com o de Jayme. Um cordial abraço para todos da família.

Joelito/Cabeleira



14/08/2019: Gosto muito de Lapa, amizade antiga. Grande amigo de Jayme. Você é um querido Joelito. Por Jayme, eu agradeço muito. Para você todo meu carinho. Não o conheci. Fato que lamento. Conheci alguns amigos de Lapa (Candinho, Pacarito, Fetinho, Chapéu de Couro, Peba – a quem sempre encontro -, Gordurinha, Tasso, Noilton (meu parente afastado, sou filha de Hugo Rosa). Os outros eu lembro de ter conhecido em um encontro, na cidade de Cruz das Almas, na casa do pai de Tasso, sua mãe Dona Tuna, pessoa maravilhosa, que conheci e encontrava sempre, em Morro de São Paulo.

Jayme, sempre meu TUDO na vida, cunhado, compadre, padrinho e amigo, devido à distância se afastou de vocês, mas sempre recordava e contava alguma história do Grupo, sempre

interessante. Aliás, todas. Trabalhei na antiga ANCARBA e na EBDA.

Hoje sou uma pessoa triste. Não tenho alegria para festas, apesar de forçar a natureza, com medo da doença que assola as mentes e o corpo. Esse contato nesse Grupo, graças a Lapa, que me convidou, é um alento para minha alma. Muito obrigada, mesmo. Deus haverá de recompensá-los.

Bety



14/08/2019: Obrigado, Bety, mais uma vez, pelas palavras carinhosas.

Joelito/Cabeleira



14/08/2019: Colega, Geraldo/*Parceiro* fará uma grande falta, não irá participar, está na fazenda (Lapa ou Barra) e deve ficar lá por um bom tempo; apesar de ter muitas oportunidades de revê-lo (sua esposa é irmã da esposa de meu irmão), não a aproveitei ainda. Assim, além de colega, existe os laços afins; será uma ausência significativa

Clidenor, Nô/*Banana Curta*



14/08/2019: Obrigado, estimado Nô. De fato, Geraldo/*Parceiro* e familiares farão falta no nosso reencontro.

Que Deus o abençoe e aos seus familiares.

Joelito/*Cabeleira*



17/08/2019: Bom dia turma!

Lamento informar que, por motivo que me supera a vontade, não estarei no evento em Cruz. Agradeço a atenção de todos, especialmente a Joelito, Chiachio, Luiz Francisco, Gernack, enfim a todos. Peço, por gentileza, deixar o meu exemplar [do livro] com Edson, pois tomarei depois. Agradeço a DEUS, por ter-me juntado a vocês. Forte abraço

Paulo Hugo/*Xexéu*



17/08/2019: Cada colega que, com toda razão, por motivos superiores nos comunica sua ausência, é uma tristeza que nos abate com um sentimento enorme de que

alguma coisa faltará para completar a alegria dos que presente estiverem.

O pensamento que me vem é o do questionamento: e agora, será que ainda verei o colega? Lhes confesso que o nosso livro, por mais revestido de conteúdo digno de muito entusiasmo, capaz de trazer o passado ao presente, por maior que seja a admiração e o agradecimento aos colegas que tornaram possível a sua publicação, devo- lhes confessar algo e espero que não se aborreçam: ficarei muito feliz ao receber o livro, mas não principalmente pelo seu objetivo que entendem muitos ser o principal, mas para mim, porque ele está sendo o veículo que traria a Cruz e ao convívio de todos os nossos colegas.

Eu penso no livro, mas sempre que faço não consigo me concentrar no que vou encontrar em suas páginas. Meu pensamento é de imediato tomado pelas imagens dos colegas que mais uma vez - e espero não seja a última, poderei rever.

Estimado Paulo Hugo - que recorrentemente reaparece no grupo Whatsapp AGR 68 com belas mensagens -, se a causa que o impede de estar conosco nos dias 23 e 24 de agosto for superável sem sacrifício, faça o possível e venha ao nosso reencontro, pois, como se vê pelas manifestações de vários colegas, o que queremos mesmo é abraçá-lo mais uma vez, fraternalmente. Portanto, que o *Xexéu* faça a revoada migratória.

Um cordial abraço para todos da família.

Eribaldo/Poliglota



17/08/2019: Badinho, este apelo nos emocionou... Paulo Hugo, assim como os outros colegas, é importante figura no nosso grupo. Dentro do possível, do limite da idade, um encontro deste, ali... Cruz das Almas... Um sacrifício vale a pena fazer e receber de volta a emoção de estar de volta no ambiente que nos deu tantas alegrias!!!!

Muito bom!



Chiacchio/Caçolinha

21/08/2019: Caros colegas da excepcional turma AGR 68 da EAUFBA, tenham uma ótima viagem à Cruz, e leve um alô para os colegas que estarão participando das festividades do Memorial AGR 68. Infelizmente estou com problemas de saúde e por isso não posso participar dessa viagem e comemorações. Pode receber os meus exemplares do livro, da mão de Luiz Francisco ou Joelito.

Tenha-o todos um proveitoso encontro; tenho certeza que serão dois memoráveis dias e uma ótima oportunidade pra lembrar aqueles inesquecíveis momentos ocorridos há 1/2 século passado; não é fácil não, imaginem onde foram parar, aquelas águas que há 50 anos passados serviram pra lavar tantas partes íntimas durante os banhos de “ânus pra cima!”. Abraço a todos os e fiquem com Deus.

Roberto/Espiroqueta



21/08/2019: Caro Joelito:

Lamento dizer que não estarei no evento aí em Cruz. Tenho um exame médico (colonoscopia) na segunda, 26, que exige um preparo prévio (já na véspera) e que me deixa sem condições de viajar. Tentei adiar, mas não foi possível e, assim sendo, não posso ir. Você e Luiz Francisco estão de parabéns pela organização, vai dar tudo certo, cumprimente os colegas por mim. Sendo possível, envie os meus livros por Dalmo. Tenha uma boa noite.

Luiz Simões/Lombriga



21/08/2019: Prezado colega Joelito, peço-lhe o favor de ler na presença de todos o texto, em anexo, que fiz para o evento. Favor entregar a minha cota de livros ao colega Gernack ou Candinho. Um grande abraço.

“Prezados Colegas,

Por motivo de saúde de minha esposa não posso estar presente neste momento. Através deste pequeno texto, dirigido especialmente a todos vocês, espero não permanecer totalmente ausente. O lançamento de HISTÓRIA E ESTÓRIAS DE VIDAS BEM VIVIDAS não se dá por acaso.

Em primeiro lugar ele é fruto de uma época em que o curso de agronomia era realizado inteiramente na cidade de Cruz das Almas, na Escola de Agronomia (EAB-AGRUFBA) num período de quatro anos e em regime de semi-internato. Depois veio a reforma universitária do golpe civil-militar e a convivência diária, diuturna que incluía fins de semana, festas, aniversários, prática de esportes, farras e bebedeiras homéricas e até o “São João de Cruz das Almas”, foi interrompida.

Fomos, inclusive, os últimos a experimentar a emoção do “orador da turma”. Logo veio o cruel AI-5 e proibiu tais manifestações!

Todos os dias, incluindo muitos sábados, das sete horas da manhã ao meio dia, sessenta e quatro estudantes assistindo aulas, estudando “em grupos”, tomando café da manhã, almoçando e jantando no refeitório da Escola. Tudo isso, quase que obrigatoriamente, teria que gerar conversas, troca de experiências, alegrias, decepções, “brigas da idade”, amizades duradouras ou temporárias, raivas, decepções.

E então: as conversas, as piadas, as gozações, as experiências inusitadas, as observações secretas e ... os “casos”, muitos “casos”! Às vezes gozações desprezíveis davam origem a casos espirituosos. Querem saber? Lá pelos idos de 1966, segundo ano de agronomia, passava eu pela frente do “alojamento velho” num domingo de manhã em direção ao “clorofila” que me levaria à missa, prática que ocorreria cada vez com menos frequência devido à crise em relação à religião. Sentado na escada trajando bermuda branca, surrada, sandália japonesa e sem camisa lá estava Germano Garcia – “Leãozinho”, procurando o que fazer sem encontrar. Provoquei-o mais ou menos assim: - Leão, vamos pra missa,

você precisa cuidar dessa alma. Sua resposta: - De Amorim, o único espírito que eu acredito é o de porco!

Excursão para o sul da Bahia: na poltrona, eu do lado da janela e o grande e saudoso amigo Clélio Araújo. Entusiasmado, com algumas cidades da região cacauieira comecei a elogiá-las. Calado e ouvindo atentamente, como era de sua personalidade, foi deixando o tempo passar, até que, não aguentou mais e vaticinou “De Amorim, toda cidade do interior é igual!” Aceitei o sábio comentário e continuamos a excursão.

Eram quatro anos assim. Em algum momento tudo podia acontecer pelo tempo de convivência que se acumulava.

Em segundo lugar, ele é fruto de uma turma com características específicas. Turma numerosa, eram sessenta e quatro alunos, os quais, de uma forma ou de outra, moldaram a famosa turma dos “Agronomandos de 68”.

Raimundo Barros – “Tomate”, com sua inteligência e dedicação foi o melhor aluno desde o vestibular até o último dia de aula. Durvalino Vasconcelos – “Durval Bongô”, teve a coragem de pegar uma folha de papel pautado, comprar um liquidificador fiado e dar início a uma rifa para a “Embaixada dos Agrônomos de 1968”. Fomos a única turma na história da EAB a criar um conjunto musical: OS GRÃOS DE PÓLEN. Fomos a única turma a organizar uma festa antológica, ao ar livre, no campus da Escola, que se tornou uma referência em termos de ousadia e criatividade. Tudo ao som dos “Grãos de Pólen” e um excelente conjunto vindo de fora. Um sucesso!

Qual a turma que, em plena excursão ao Nordeste, participou de uma vaquejada numa pequena cidade do interior? Clidenor – “Banana Curta” participou e ... derrubou o boi!

Quarto ano de agronomia, sábado pela manhã, durante a aula de Sociologia Rural, do brilhante e saudoso Professor

João Saturnino aconteceu a votação histórica que substituiu as surradas e mofadas becas pelo smoking. Como é bom lembrar eu, José Carlos da Rocha – Zeca do Capitão, Durval, improvisando versos para agradecer aos moradores das cidades por onde passávamos.

“Aqui é proibido
Se falar besteira
Quanta gente boa
Tem em Cachoeira!”
“É rola, minha sabiá
É rola, lá, lá, minha sabiá!”

Nos arquivos de Luiz Simões – “Lombriga” - há uma versão de um sucesso da MPB da época, convertida em “hino” da turma.

Montevideú, dezembro de 1968. Estávamos em plena excursão pelo Sul do país e soubemos que o Presidente João Goulart, ilegalmente deposto pelo golpe civil-militar de 1964, encontrava-se na capital uruguaia. Contatado, após algum tempo de espera ei-lo que chega satisfeito e educado para juntar-se àquela turma de estudantes brasileiros. Quanta emoção e orgulho! Infelizmente outro golpe semelhante repetiu-se em 2016!

Era assim essa turma de características específicas, cuja inteligência e a ousadia de muitos dos seus componentes não se voltavam exclusivamente para o bem. Seria impossível, do contrário não seríamos seres humanos. Protagonizamos o “bizu” e roubamos cacos de plantas ornamentais e cadeiras de residências de Cruz das Almas. Isto sem contar comportamentos desrespeitosos de colegas, alguns embriagados outros nem tanto...

Muita coisa, decorridos cinquenta anos de formatura, naufragou no lago da minha memória. Mas espero ter-me lembrado o suficiente para repetir: O lançamento de HISTÓRIA E ESTÓRIAS DE VIDAS BEM VIVIDAS não se dá por acaso! Um grande abraço a cada um dos presentes.

E viva a universidade pública, gratuita e de qualidade, pois só ela é capaz de proporcionar à maioria pobre da população brasileira a dignidade e a cidadania da Educação. Educação não é mercadoria!

Paulo Amorim/Cotovia



21/08/2019: Provavelmente não irei ao evento por estar em viagem até meados da próxima semana. Envio um forte abraço a todos, sobretudo aos que tanto fizeram para o singular encontro. Já pedi a Chiacchio e a Gessé, que deverão comparecer, para, em meu nome também, congratular com os colegas cuja maioria nem mesmo vejo há tantos 50 anos. Guardo de cada um, nominalmente, como de uma chamada em sala de aula, fisionomia, gestos, risos, lembranças que me acompanharão, e que, a cada volta na memória, trazem o frescor de um tempo cheio de sonhos e de aprendizado, de enorme significado por toda a minha vida.

Então, se assim for, receba o meu abraço de confraternização, no desejo que esteja com saúde e em harmonia com a vida.

José Cláudio/Deputado



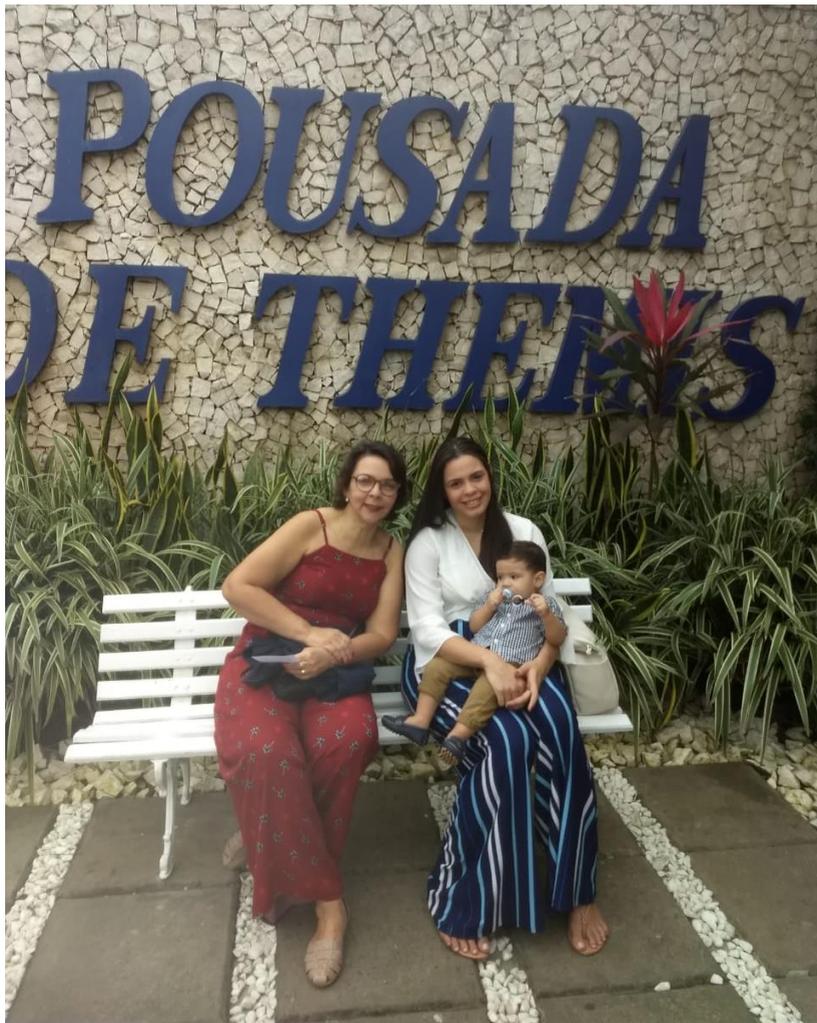
22/08/2019: Prezados, colegas:

Infelizmente, não poderei estar presente mais uma vez. Surgiram problemas internos, convocação de trabalho inadiável para esta semana, não tenho como adiar. Peço-lhes desculpas, nomeando meu representante o *Banana Curta*. Indesculpável até porque fui um dos incentivadores deste encontro, desde o realizado em Aracaju. Meu abraço, desejo sucesso e uma alegre participação a todos.

Miguel/Tabaco

Prontos Pra Festa!

(Na mitologia grega, Themis é a deusa da justiça)



Família Franklin Miranda/Marmelada: Mércia Miranda, Bianca Amélia Miranda, Franklin Neto (no colo da mãe, Bianca).

Pousada de Themis



Família Franklin/*Marmelada*: José Antônio Miranda (filho), Mércia Miranda (nora), Bianca Amélia Miranda (irmã de José) e Franklin Neto (filho de

Missa de Ação de Graças Catedral Nossa Senhora do Bom Sucesso



No primeiro plano das duas fotos estão Nô/*Banana Curta* e familiares'. Ao fundo, camisa branca, disfarçando um olhar para o fotógrafo, vê-se Cândido/*Mazzaropi*.

Catedral Nossa Senhora do Bom Sucesso



Ao fundo, fazendo pose para o fotógrafo, estão Nô/Banana Curta e Tasso/Goiabão.



Najla, esposa de Nô; Nô/Banana Curta, Geraldo Conrado/Ioiô Tarado e professor Eduardo Lacerda Ramos - tio de Integral & Derivada...

Catedral Nossa Senhora do Bom Sucesso



Na foto de baixo, primeiro plano, cabem dois destaques: um, para o padre André Soeira; outro, para o nosso colega Antônio Francisco/Bezerrão (de camisa branca), extensivo à Carmelita Rodrigues, sua esposa ...

Catedral Nossa Senhora do Bom Sucesso



Abraços energizados/espiritualizados após a Missa de Ação de Graças

Excursão pelo *Campus* da EAB/AGRUFBA



Quem grita de pé na frente do ônibus é Luiz Francisco/*Cangalha*, “ditando as normas”. No mais, atentos ouvintes (algumas cabeças brancas, de frades)

Excursão Pelo *Campus* da EAB/AGRUFBA



Primeiro plano: Ulla (filha de Clélio) e sua amiga Noélia Andrade; segundo plano: Yago, filho de Ulla, e, de chapéu, com sorriso *Monalísico*, Waldemir Humberto/*Vai na Onda*.

Visita ao Candeal, Abrigo de *Fetos* (Pré-vestibulandos)



Momento da chegada ao nosso acolhedor “**Velho e Indivisível Avôhai**” (Avôhai, junção das palavras **avô** e **pai** - neologismo criado por Zé Ramalho).

Visita ao Candeal, Abrigo de *Fetos* (Pré-vestibulandos)



O nosso **Avôhai** na sua inteireza. Consta que foi morada de veraneio de governadores da Bahia – no passado, até 1967, a Escola Agrônômica da Bahia (EAB) era estadual, vinculada à Secretaria da Agricultura.

Visita ao Candeal, Abrigo de *Fetos*
(Pré-vestibulandos)



Da esquerda para a direita: Carlos Armando/*Bacurau* e Dalmo Seixas/*Cangaço*.

Visita ao Candeal, Abrigo de *Fetos* (Pré-vestibulandos)



Partindo da esquerda: Dalmo Seixas/*Cangaço*, Raimundo Barros/*Tomate*, Magna Borges (esposa de Carlos Armando/*Bacurau*, ao seu lado. Na porta de entrada, um dos vários moradores atuais do prédio.

Visita ao Candeal, Abrigo de *Fetos* (Pré-vestibulandos)



Sob a frondosa copa dessa inesquecível jaqueira, protegidos do sol, abríamos nossas cadeiras de lona para estudar, solitários...

Visita ao Candeal, Abrigo de *Fetos* (Pré-vestibulandos)



Pela esquerda: Geraldo Dantas/*Cururu*, Eduardo Nascimento/*Tanajura* e Geraldo Conrado/*loiô Tarado*. Ao fundo, o *campinho* dos babas vespertinos



E segue a *viagem*...

Visita à Comunidade Sapucaia



Esquerda para direita: Franklin/Marmelada, Joelito/Cabeleira, Raimundo Lima/Cobra Preta (foi conosco para a Argentina, cuidando do asseio do ônibus dirigido por Francisco Neri/Chico Banha) e Gernack/Galitota.



Da esquerda para a direita: Carlos Armando/Bacurau, Humberto Campos/Metralha, Franklin Miranda/Marmelada e Edson Chiacchio/Çaçolinha.

Visita aos Alojamentos

Manhã do dia 24/08/2019



Em cima, o “Trio Elétrico”; em baixo, o novo “Hospício” – demoliram aquele que era nosso... Ao fundo, está o Refeitório. Quanto ao alojamento “Hospital”, continua o mesmo ...

Visita à Sua Majestade o *Pangaré*

Insônia de calouro enfeitado
(Novo laboratório de Zootecnia)



Na sala de Anatomia há, como assunto de prova, um cavalo já mofento retirado de uma cova...

Palestra do Professor Elvis Lima Vieira

Diretor do CCAAB

Tema: “O Antes e o Depois do Advento da UFRB”, com ênfase na importância dessa evolução histórica para o Recôncavo Baiano, sustentáculo da economia brasileira no período do Brasil Imperial.



Anfiteatro da UFRB

Palestra do Professor Elvis Lima Vieira

Diretor do CCAAB



Anfiteatro da UFRB

Palestra do Professor Elvis Lima Vieira

Diretor do CCAAB



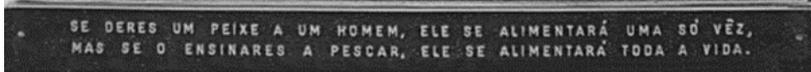
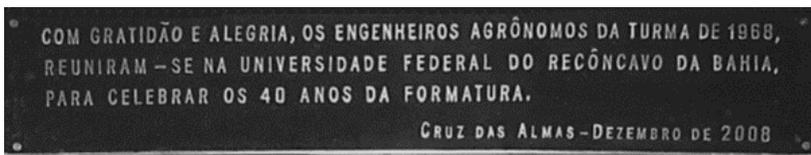
Pronunciamento/agradecimento de Clidenor/*Banana Curta*, ex-presidente da Associação Atlética dos Acadêmicos de Agronomia, em nome da Turma.

Placa Comemorativa do Lançamento do Livro Amigo



Saguão do prédio da reitoria da UFRB

Placa Comemorativa do Lançamento do Livro Amigo (e outras)



Placas comemorativas da Turma AGR 68, superpostas no saguão do prédio da reitoria da UFRB. A dos 50 anos está exposta na sede AEASE, em Aracaju

Abraço de Gratidão em Landulfo Alves Patrono da Escola



No primeiro plano, Ulla, filha do saudoso colega Clélio Araujo/*Quarana*; ao fundo, no alto, vê-se a escultura/busto de Landulfo Alves de Almeida.

Abraço de Gratidão em Landulfo Alves Patrono da Escola



Somando-se a idade média dos 21 “velhinhos” da foto (média aproximada, 75 anos – e olhe lá!) = 1.575 anos (aproximadamente 16 Séculos) ...

Abrço de Gratidão em Landulfo Alves Patrono da Escola



Em baixo, no primeiro plano: José Vanderley/*Carrapato Valente* e Humberto Campos/*Metralha*; ao fundo, de costas, Gernack Ferraz/*Galitota* (a calça não era dele), Dalmo Seixas/*Cangaço*, Zélia Seixas e Elza (ex-aluna da Escola).

Lançamento e Entrega do Livro Amigo

Restaurante Totta Mix

Tarde do dia 24/08/201



Comitê Editorial do Livro-Memorial AGR 68: Ao fundo, falando ao microfone, Armando Lapa/Lunfa, coordenador do Comitê.

Restaurante Totta Mix



Comitê Editorial: em cima, falando ao microfone, Joelito/*Cabeleira*; em baixo, Luiz Francisco/*Cangalha*, *idem*; de pé, ao lado dele, Chiacchio/*Caçolinha*; sentado frente à mesa, José C. da Rocha/*Bueiro*; de pé, com boné, Durval Bongô.

Restaurante Totta Mix



Os quatro do primeiro plano: Regina Leite, Carina Matos, Domingos Badaró/*Pé Cheiroso* e Fabrício Nascimento.



Grande Família AGR 68

Restaurante Totta Mix



Geraldo Dantas/*Cururu*, Maria Rita Dantas e Fabrício Nascimento.



Primeiro plano, em torno da mesa, família *Cabeleira*: Luciano Pinto (genro-filho), Júlia Maria, João Moisés e Lucianinho (netos), Edleuza Rezende (esposa).

Restaurante Totta Mix



Grande Família AGR 68



Pela esquerda, no destaque: Marco Antônio Chiacchio, Graça Chiacchio, Edleuza Rezende, Maria do Carmo Nascimento e Indaiá Campos. (de pé).

Restaurante Totta Mix



Grande Família AGR 68. No primeiro plano, mirando o fotógrafo, Domingos Badaró/*Pé Cheiroso* (usava vinagre como desodorante...)

Restaurante Totta Mix

Tarde do dia 24/08/201



Grande Família AGR 68

Restaurante Totta Mix



Primeiro plano: Tasso/*Goiabão*, Regina/*Patativa*, Clidenor/*Banana Curta* e Humberto/*Metralha* (com a mão no bolso, segurando o dinheiro ...).



Regina /*Patativa* e Joelito/*Cabeleira*

Restaurante Totta Mix



Winston Green/*Carretera* (de pé), Zé Cavalcanti/*Zé Porquinho*, Ana Carolina Amoedo e Carolina Rodrigues (familiares de Zé Cavalcanti).



Pela esquerda: Clidenor/*Banana Curta*, Geraldo/*Cururu* e Durval/*Bongô*

Restaurante Totta Mix



Zélia Seixas, Nô/Banana Curta, Dalmo Seixas/Cangaço e Manoel Fabrício.



Pela esquerda: Cândido/Mazzaropi, Zé Carlos/Pacarito e Geraldo/Cururu.

Restaurante Totta Mix



Pela esquerda: Chiacchio/*Caçolinha*, Eduardo Nascimento/*Tanajura*, Durval/*Bongô* e Eribaldo/*Poliglota*.



Grande Família AGR 68. Ao fundo, falando ao microfone, Humberto/*Metralha*.

Restaurante Totta Mix



Pela esquerda: José Carlos da Rocha/*Bueiro* e Armando Lapa/*Lunfa*.



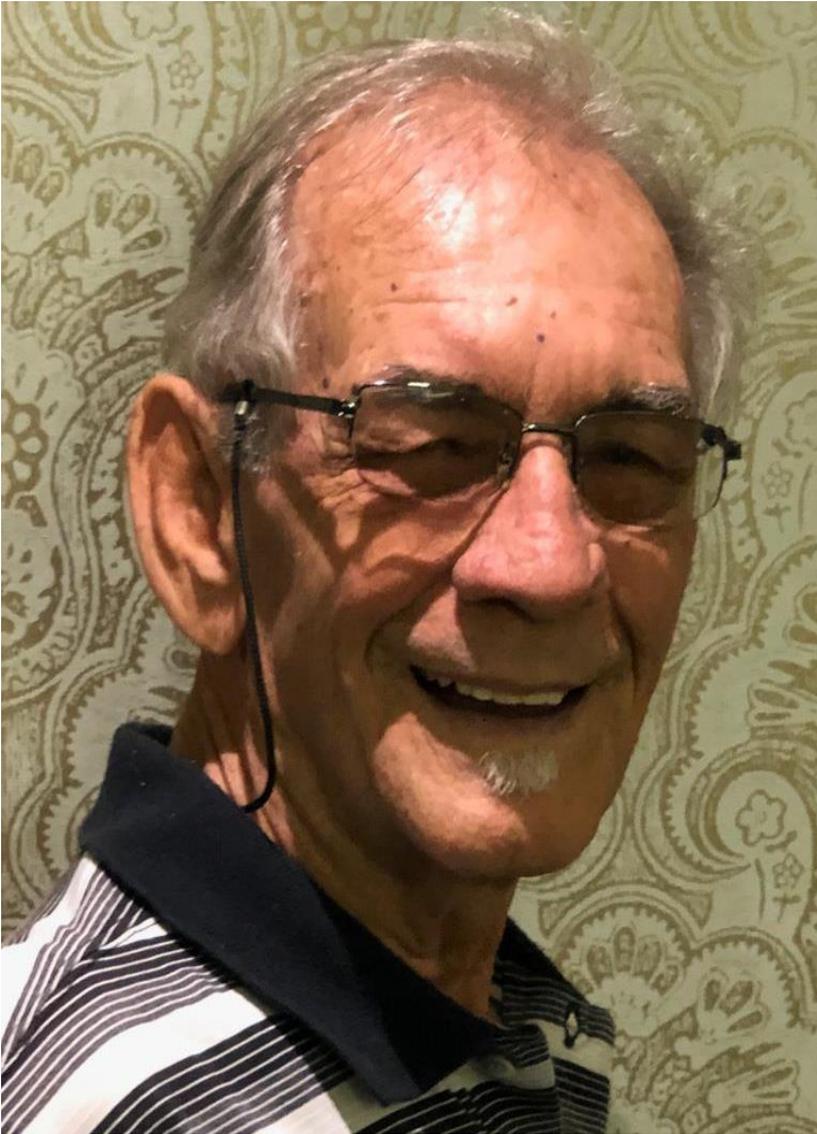
José Carlos da Rocha/*Bueiro* e Humberto Campos/*Metralha*, de pé, segurando o dinheiro...

Restaurante Totta Mix



Edson Chiacchio/*Caçolinha* (com os livros recebidos) e Durval/*Bongô*.

Restaurante Totta Mix



Eduardo José Nascimento /*Everest, Tanajura Ninja.*

Restaurante Totta Mix
Diploma “Rei dos *Causos*” – 1º lugar
(Criado com base no número de citações no Livro Amigo)



Família *Tanajura*: Eduardo Nascimento, Carminha e Fabrício Nascimento.

Restaurante Totta Mix
Diploma “Rei dos Causos” – 2º lugar



Durval Nunes/*Bongô*, recebendo o diploma das mãos de Sandra Souza, esposa de Luiz Francisco/*Cangalha*. Ao fundo, sentado, o cantor forrozeiro que tocou na festa.

Restaurante Totta Mix
Diploma “Rei dos Causos” – 3º lugar



De pé, preocupado com as contas a pagar, Luiz Francisco/Cangalha, criador do concurso “Rei dos Causos”.



Família *Cabeleira*: Edleuza (esposa) Gabriela (filha), Joelito/*Cabeleira*, Júlia Maria, João Moisés, Lucianinho (netos) e Luciano Pinto (genro-filho).

Divulgação da Festa

Inclusive no site da UFRB

Link: <https://ufrb.edu.br/ccaab/noticias/1776-lancamento-do-memorial-da-turma-agr-68-comemorativo-do-jubileu-de-ouro-da-colacao-de-grau>



17/09/2019: Prezado Professor Joelito, segue o link da notícia publicada. Desculpe a demora; qualquer alteração é só informar. Pelas imagens o evento foi lindo, como tudo que o Sr. está à frente. Muita saúde e paz para toda a família. Saudades.

Zuleide Carvalho (CCAAB/UFRB)

Notícia publicada:

“Nos dias 23 e 24 de agosto de 2019, os **Engenheiros Agrônomos diplomados em 1968** pela Escola Agronômica da Bahia (EAB)/Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (AGRUFBA), e familiares, reuniram-se em Cruz das Almas para o lançamento do Livro-Memorial da Turma intitulado **“História & Estórias de Vidas Bem Vividas”**, edição especial comemorativa do **Jubileu de Ouro da Colação de Grau**.

O evento foi coordenado pelo Professor Emérito da UFRB Joelito de Oliveira Rezende e pelo Mestre em Agronomia

Luiz Francisco da Silva Souza (pesquisador aposentado da Embrapa Mandioca e Fruticultura), ambos representando a Turma AGR 68.

Durante o evento, após a Missa de Ação de Graças na Catedral local, fizeram um passeio pelo *campus* da UFRB, onde revisitaram locais de saudosa memória (Candeal, Sapucaia, prédios principais originais do *campus*, alojamentos, refeitório, quadras esportivas bairros dos professores e funcionários, laboratório de Zootecnia); abraçaram a escultura de Landulfo Alves de Almeida (patrono da Escola de Agronomia); assistiram à palestra do professor Elvis Lima Vieira, intitulada “**O Antes e o Depois do Advento da UFRB**” - com ênfase na importância dessa evolução histórica para o Recôncavo baiano, sustentáculo da economia brasileira no período do Brasil Imperial; descerraram placa comemorativa no saguão do prédio da reitoria; e fizeram o lançamento do Livro-Memorial no Restaurante Totta Mix.

Segundo os coordenadores do evento, o reencontro da Turma transcorreu em clima de muita paz, esplendorosa alegria e fortes emoções. Disseram que para o pleno êxito desse belo e inesquecível momento contaram com o solidário apoio do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB - liderado pelo seu Diretor, professor Elvis Lima Vieira -, assim como do setor de Logística/CSO/PROAD, liderado pela Sra. Joice Gonçalves.

Os representantes da Turma AGR 68 registraram sua eterna gratidão à UFRB destacando o excelso grau de profissionalismo demonstrado pelos seguintes servidores da

instituição, diretamente envolvidos no Evento: CCAAB, professores Elvis Lima Vieira e Grimaldo Jorge Lemos de Carvalho, João Paulo Alves, Zuleide Silva de Carvalho e Erivaldo de Jesus da Silva; e LOGÍSTICA: Joice Gonçalves, Carlos Fernando Barroso, Dejair Damasceno, Edimilson Nascimento e Ademar Vieira de Oliveira.

Quem Recebeu o Livro Amigo?

Conforme mostra o quadro a seguir (próxima página), 400 exemplares do livro foram encomendados: 325 foram adquiridos pelos colegas; 64 foram presenteados (cortesia) à colegas e/ou familiares, professores, instituições e colaboradores; 2 foram vendidos pelo comitê editorial; restam 9, devidamente guardados para doações meritórias oportunas.

Além desses, 40 livros (excedentes) foram comercializados diretamente pela Gráfica, com autorização do comitê. Mais ainda, o arquivo do livro foi devida e amplamente divulgado em pdf para possíveis interessados, inclusive no site da CCAAB (link abaixo), e no Facebook do Centro:

<https://www.ufrb.edu.br/ccaab/noticias/1877-livro-memorial-agr-68-historia-estorias-de-vidas-bem-vividas>

Como se vê, o Livro-Memorial AGR 68 alçou voos elevados, muito altos, e pousou *em vale fértil* - onde se perpetuará no coração daqueles que comungam com o magistral *insight*, germinado na mente iluminada de Adélia Prado:

O que a memória ama fica eterno!

Distribuição dos Livros

COLEGAS/COMPRA	QUOTA	ADICIONAIS	Nº LIVROS
Alberto dos Reis Campos	5		5
Antônio E. S. Chiacchio	5		5
Antônio Francisco M.	5		5
Armando José Lapa	5		5
Augusto Roberto Sena	5		5
Bartolomeu Aguiar Costa	5		5
Cândido N. Vasconcelos	5	5	10
Carlos Armando B. de	5		5
Clélio da Silva Araújo (†)	6		6
Clidenor Menezes de S.	5		5
Dalmo Britto Seixas	5	10	15
Domingos F. Badaró Neto	5		5
Durvalino Vasconcelos	5		5
Eduardo J. Nascimento	5		5
Eribaldo Novaes Lima	5		5
Etélio de Carvalho Prado	5		5
Flávio César A. Tavares	5		5
Franklin Pereira de Miranda	5		5
Geraldo Barreto de Melo	5		5
Geraldo C. T. de Castro	5		5
Geraldo Nonato de Araújo	5		5
Geraldo Soares Barreto	5		5
Gernack Ferraz Souto	5		5
Gesse Bernardes	5		5
Joelito de Oliveira Rezende	5	15	20
José Carlos da Rocha	5		5
José Carlos Soares de Assis	5		5
José Cavalcante Rodrigues	5	30	35
José Cláudio F. Correia	5		5
José Trindade (†)	6	10	16

Distribuição dos Livros

COLEGAS/COMPRA	QUOTA	ADICIONAIS	Nº LIVROS
José Vanderlei Ramos	5	5	10
Luciano S. de V. Sampaio	5		5
Luiz Francisco da Silva	5	5	10
Luiz Simões de Farias	5		5
Marco Antônio M,	2		2
Miguel Brito Pinheiro	5		5
Nicolau Miguel Schaun (†)	6		6
Noilton da Silveira Matos	5		5
Paulo Hugo de Oliveira	5		5
Paulo José S. de Amorim	5		5
Raimundo Santos Barros	5	5	10
Regina Cele R. Machado	5		5
Tasso Nascimento Leite	5		5
Waldemir H. Castro Silva	5	10	15
Winston D. Green Ingle	5		5
Zélio Expedito César	5		5
TOTAL	230	95	325
CORTESIA			
Adnejar Almeida Santos (†)	1		1
Airon Cosme B. Pinto (†)	1		1
Almir Ferreira Santana (†)	1		1
Antônio B. S. de Lima	1		1
Arnaldo A. de Almeida (†)	1		1
Carlos R. V. P. Freitas	1		1
Germano G. M. S. Leão (†)	1		1
Jayme Ramos de Almeida	1		1
José Ribeiro de Santana	1		1
Lourival Bispo Lemos (†)	1		1
Newton Bueno (†)	1		1
Ovídio Barros	1		1

Distribuição dos Livros

CORTESIA	QUOTA	ADICIONAIS	Nº LIVROS
Paulo de T. M. Cafezeiro	1		1
Roberto Adami de Sá (†)	1		1
Sebastião José das Neves (†)	1		1
Sideni Lopes da Silva	1		1
Theófanés Borges Pereira	1		1
Wolmar Uilker S. Santos (†)	1		1
Betty	1		1
Luciano Souza	1		1
Lucidalva Ribeiro			
(Bibliotecária CNPMF)	1		1
Erivaldo (UFRB)	1		1
Prof. Celso L. Oliveira	1		1
João Quintino Filho	1		1
Domingo H. Reinhardt	1		1
Mário Augusto P. da Cunha	1		1
Fabiola Simões	1		1
Hermes Peixoto S. Filho	1		1
Antônio Nascimento	1		1
Prof. Zilmar Ziller Marcos	1		1
TOTAL	30		30
PROFESSORES/FAMILIARES			
Prof. Alino Santana	1		1
Prof. Edson Marques	1		1
Prof. Eduardo Ramos	1		1
Prof. Raymundo Fonseca	1		1
Prof. Archimar Baleeiro	1		1
Prof. Afonso Ramos	1		1
Prof. Clóvis Vaz Sampaio	1		1
TOTAL	7		7

Distribuição dos Livros

INSTITUIÇÕES	QUOTA	ADICIONAIS	Nº LIVROS
UFBA	2		2
UFRB	2		2
AGRONOMIA/UESC	1		1
CEPLAC	2		2
EMARC	1		1
CREA-BA	1		1
AEASE	2		2
EMDAGRO	1		1
AGRONOMIA/UFES	1		1
SEAGRI-BA	1		1
LOJA MAÇÔNICA DE CRUZ DAS ALMAS	1		1
PREFEITURA DE CRUZ DAS ALMAS	2		2
EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA	1		1
CCAAB	2		2
SETOR DE LOGÍSTICA DA UFRB	1		1
BIBLIOTECA DE BUEARAREMA	1		1
ROTARY CLUB DE CRUZ DAS ALMAS	1		1
TOTTA MIX	1		1
ACADEMIA DE LETRAS DE BARREIRAS	1		1
UFOB - BARREIRAS	1		1
CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZ DAS ALMAS	1		1
	27		27
LIVROS COMERCIALIZADOS	2		2
RESERVA DE LIVROS	9		9
TOTAL	305	95	400

Repercussão do Livro Amigo

Mensagens recebidas após o reencontro em Cruz das Almas



29/08/2019: Mensagem de José Antônio [foto], dirigindo-se ao pai, Franklin:

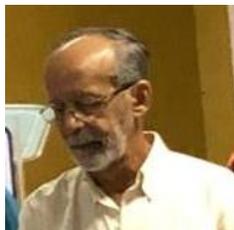
“Oi, você me entregou o livro no domingo e hoje (terça-feira) pela manhã, eu acabei de ler; quando eu leio um bom livro fico chateado, e um pouco melancólico quando acabo. Com esse eu fiquei muito "puto"! porque acabou tão rápido! As crônicas escritas por você são saborosíssimas, apesar de desde a minha infância eu já conhecer as histórias e estórias, porém foi muito bom conhecer as outras.

Tio Edson (Calçolinha), todo certinho, em sua surpreendente crônica - como um frustrado "afanador" de galinhas foi impagável; a memória prodigiosa de Joelito (*Cabeleira*) me fez dar muita risada; a lagosta ao molho pardo de Dalmo (*Cangaço*) me fez parecer um maluco dando risada sozinho no metrô na volta para casa. E a que mais me tocou foi a de Durvalino Nunes (*Bongô*) "Eu não estive lá".

Obrigado por ter me levado a Aracaju em dezembro e agora a Cruz das Almas. Afinal eu estava também na formatura de vocês (ainda dentro da barriga de minha mãe).

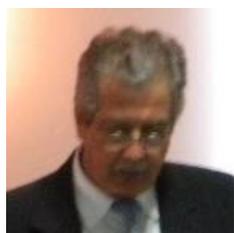
Um grande abraço, e agradeça a todos por mim.

José Antônio



29/08/2019: Gratos, José Antônio, por ter estado conosco em Aracaju e agora em Cruz. E ainda nos brindar com este emocionante depoimento. Agradeça-lhe por todos nós, Agrônomos de 1968.

Luiz Francisco/Cangalha



29/08/2019: Colegas, com a divulgação do nosso Memorial, tenho 6 amigos querendo adquirir o livro. Se alguém tiver algum livro sobrando e quiser presentear um ou dois exemplares, passarei os nomes para a devida dedicatória. A seguir um depoimento do colega Abdon [foto ao lado] sobre o memorial [Mensagem repassada por Edson Chiacchio/Caçolinha]:

“Colegas,

Ao tempo em que dou conhecimento ao nosso "grupo" (é possível que alguns já o conheçam), parablenizo os colegas contemporâneos graduados em 1968/EAUFBA pela construção, edição e publicação do livro "História & Estórias de Vidas Bem Vividas" - Engenheiros Agrônomos de 1968, nascidos e moldados na EAUFBA. Uma edição especial, comemorativa ao Jubileu de Ouro (1968-2018) da formatura.

Beleza de documentário que extrapola ao círculo específico daquela turma e invade as lembranças e emoções de muitas gerações que por ali passaram, particularmente a nossa, turma irmã gêmea que de certa forma era muito integrada e, imediatamente, sucessiva. Fomos os primeiros calouros dessa marcante turma de 1968. Já que nominar a todos seria enfadonho, farei a minha saudação parabenizadora aos mesmos, registrando o nome dos caríssimos colegas que compuseram o competente Comitê Editorial dessa publicação/livro: Edson Chiacchio, Armando Lapa, Durvalino Vasconcelos, Joelito Rezende, José Carlos da Rocha e Luiz Francisco da Silva Souza.

O meu agradecimento especial ao colega e conterrâneo José Cavalcante Rodrigues (o "inquieto" Zé Porquinho) pela distinção de me presentear com um exemplar do livro, devidamente autografado... Grande abraço para todos!!"

Abdon Jordão/*Chapéu de Couro*



29/08/2019: Estimado Chiacchio, nosso inesquecível colega contemporâneo Abdon Jordão/*Chapéu de Couro*, com sua reconhecida inteligência e sensibilidade, resumiu o esperado alcance do nosso Memorial.

Joelito/*Cabeleira*



30/08/2019: Caros colegas, abaixo, mensagem que recebi de Geraldo Dantas/*Cururu* [foto], que esteve conosco nos dias 23 e 24. Na sequência a minha resposta pra ele [Luiz Francisco].

“Boa Noite Chico. Parabéns pelo evento. Gostei de ter sido penetra... Seguem comentários que postei para minha turma:

Pessoal, quase morro de inveja... Fui ao encontro da turma de 68, em Cruz das Almas. Muitas lembranças emanaram com as presenças. Muitos que vi no tempo da Escola e quase não dava pra reconhecer. As caras mudaram, os cabelos embranqueceram, de muitos caíram. Alguns mais magros, outros mais gordos, muitos barrigudos e afloraram as recordações dos 13 que se foram.

A inveja mora na capacidade de arremeter, que com abnegação, dedicação e perseverança, Luiz Francisco, Joelito e Lapa, conseguiram atrair.

Acredito, estiveram umas 60 pessoas, entre os colegas e aderentes. Tinha mulher, filhos, noras, genros netos e até viúvas... Ainda teve uma visita às instalações da UFRB, coroadas com pitoresca passagens na Sapucaia e no Candeal. Vi “replay de muitos filmes que o tempo havia consumido. Lembrei *Lumumba* dançando “samba duro de Santo Amaro “; *Parafuso* sentado na escada do refeitório; Palmeira reconhecendo a vaca Guzerá pelo olhar; o trote desenfreado com a lavagem da “consciência”, e por aí foi... Fizeram um Memorial, que constou

de uma placa alusiva, colocada na Nossa Escola, e um livro com o histórico desde as origens até o momento, culminando com 36 Causos incríveis, extraídos de passagens pitorescas que aconteceram no período estudantil.

As amizades são o maior patrimônio que levamos da vida. Prazerosamente degustei cada minuto e cada passagem de fatos outrora ocorridos e estão guardados no fundo do ego.

Geraldo/Cururu



30/08/2019: Prezado Geraldo, muito obrigado pelos emocionantes depoimentos acima e pela sua generosidade. Que penetra, que nada! Fomos contemporâneos de histórias & estórias vividas conjuntamente. Foi muito bom ter você e Maita conosco. Grande abraço.

Luiz Francisco/Cangalha



01/09/2019: Imagino a emoção que este momento rolou nesse encontro; e que eu e demais ausentes deixamos de desfrutar. Vocês representam todos da turma AGR da UFBA 68, neste evento, e por certo estamos muito bem representados. Nossa turma fez e deixou história em Cruz, em todos os sentidos falando, e por isso mesmo é que este evento é importante e está registrado no nosso memorial. Parabéns comissão organizadora. Grande abraço e fiquem com Deus.

Roberto/Espiroqueta



01/09/2019: Boa noite T68. Depois de um dia maravilhoso e fortes emoções com o reencontro de tantos colegas, visita à (ex) nossa Escola de agronomia, estou no aconchego de nossa casa. Fizemos uma ótima viagem. Obrigado meu Deus! Obrigado colegas presentes. Obrigado a todos da nossa turma. Especial homenagem a Joelito e Luiz Francisco, responsáveis pelo brilho de todas as atividades do encontro.

Até breve!!! Forte abraço.

Chiacchio/Caçolinha



01/09/2019: Acabo de receber os exemplares da nossa "biografia agrônômica". Grato, colegas. Confesso, me veio lágrimas nos olhos. Bueiro, você seria culpado se tivesse enfartado, Meu colega, muito obrigado por acender um candeeiro a querosene. Um beijo em tua face colega. Olhem que, assim que me foi entregue os 5 livros, não resisti e comecei a ler ao lado de uma Budweiser, rsrs. Muita emoção.

Miguel/Tabaco



01/09/2019: Miguel, infelizmente você e os outros faltantes escaparam de se juntar a todos nós sobreviventes de mais de 50 anos de "sadia" convivência... Em 2008 falei a Geraldo Parceiro que os encontros deveriam acontecer de dois em dois...ele respondeu: Chiacchio, velho, acho que, na idade em que estamos, deveria haver estes encontros de 2 em 2 meses. Se você visse Antônio Francisco, bezerrão, a emoção seria maior, pois a esposa, a quem homenageamos com louvor pela dedicação e cuidados ao nosso colega, não mediu esforços para estar em Aracaju e em Cruz das Almas... Foi demaaaaaaiiiissss!!!!

Miguel, ainda teve uma surpresa que Luiz Francisco reservou para o final, nem *Cabeleira* sabia: pesquisou nos 32 causos os nomes mais citados, e o campeão (denominado de rei) e os 3 nomes mais votados receberam "Diploma"... o nosso rei é... é... EVEREST... SAUDAÇÕES AO NOSSO REI!!!!

Chiacchio/Caçolinha



01/09/2019: Luiz, você e Joelito e equipe produziram o que nossa turma merecia. Muito obrigado. Parabéns. Não sei se já fora realizada uma comemoração dessa. Sinto-me orgulhoso de ter pertencido a essa galera.

Miguel/Tabaco



01/09/2019: Mas vamos render glória ao colega Lapa: pra nós, um colega de muita consideração. Pra José Carlos Bueiro, um colega, um amigo, um irmão... Lapa você é um ser humano extraordinário... Fui a Aracaju na sua carona, e as poucas horas que convivemos foram tão boas e importantes! - o suficiente para aumentar o meu apreço por você. Deus te abençoe.

Chiacchio/Caçolinha



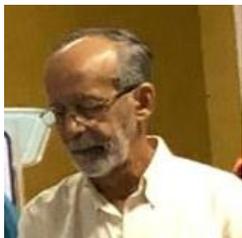
01/09/2019: Isso, Chiacchio. Lapa viabilizou algo muito importante para nós. A presença do querido Zeca Bueiro. Deus lhe recompense, caro Armando, por tamanha generosidade. Vamos em frente.

Luiz Francisco/Cangalha



01/09/2019: Nem há palavras pra agradecer ...vocês que são infinitamente maravilhosos... Abraços afetuosos a todos...

Carmelita Rodrigues



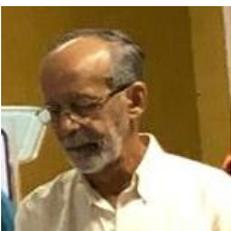
01/09/2019: Carmelita, boa noite. Faço minhas as palavras de Édson Chiacchio. Vocês nos têm transmitido lições magníficas de superação e dedicação. Deus lhes abençoe.

Luiz Francisco/Cangalha



01/09/2019: De volta à casa, após a alegria e o resgate de tantas lembranças do nosso bom tempo de Cruz das Almas. Foi tudo muito bom! Parabéns especialmente ao Cabeleira e ao Chiquinho pela organização do Encontro e pelo desprendimento para viabilizar a publicação das nossas **memórias**. Já estou na leitura! Abraço afetuoso para todos.

Dalmo/Cangaço



01/09/2019: Valeu prezados Dalmo e Zélia. Chegaram bem, graças a Deus. Pelo que tenho acompanhado, todos chegaram bem, na viagem de regresso. Deus seja louvado. Fraternal abraço.

Luz Francisco/Cangalha



01/09/2019: Estimado Dalmo, louvo pelo feliz retorno ao aconchego do seu lar, na companhia da sua Santa Zelinha!!! Graças a Deus. Lindas fotos!

Chiacchio/Caçolinha



01/09/2019: Depois de tantas alegrias com vocês, informo-lhes que já estamos em casa. Um beijo no coração de todos.

Clidenor/Banana Curta



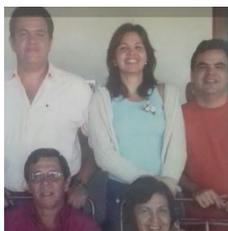
01/09/2019: Nô, se antes do nosso reencontro tive insônia devido à expectativa desse acontecimento, agora tenho insônia causada pela honesta saudade que ficou de todos vocês e respectivos familiares. Na companhia de vocês, revivi momentos maravilhosos de minha vida, engrandecidos pelas presenças de minha esposa, filhos e netos. Até mais ver estimado amigo - você e seus familiares.

Joelito/Cabeleira



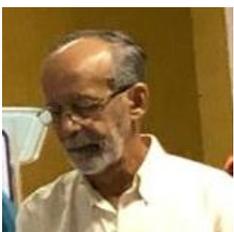
01/09/2019: Beleza Nô, pela sua participação e de familiares. Os seus posicionamentos e depoimentos foram importantíssimos. Mereciam estar no Livro. Deus lhes abençoe.

Luiz Francisco/Cangalha



01/09/2019: Despreocupando a todos, já em casa, assim como Geraldo e *Pacarito*.

Eribaldo/Poliglota



01/09/2019: Beleza, Eribaldo. Foi muito importante a presença de vocês. Fraternal abraço.

Luiz Francisco/Cangalha



01/09/2019: Bom dia agradados por DEUS... Pelo dom da vida!!! Pelas famílias!!! Por pertencimento da T68.

Depois de horas de alegria e felicidade, o sentimento da despedida, eis que Flávio e Paulo Amorim nos brindam com magníficos textos. Certamente a leitura dos mesmos durante nossas reuniões seria impossível pois quem quer que fosse o intérprete ficaria com a voz embargada pela emoção... Obrigado Senhor!!! Fraternal abraço a todos.

Chiacchio/Caçolinha



01/09/2019: Parabéns a todos presentes, Deus permita que outros tantos encontros que fizemos, estejam as mesmas figuras e outros mais, com saúde e este mesmo ânimo. Saúde a todos.

Miguel/Tabaco



01/09/2019: Parabéns amigo, pelo lindo encontro e por eivar esforço valioso em prol de um bem maior que vai muito além da matéria, porque o que importa são os laços eternos que os unem. Gratidão nossa pela atenção e carinho dedicados a nós. Turma de 68... Turma Eterna!!! Salve a todos vocês, e Parabéns!!! Grande abraço.

Brena Araújo, filha de Clélio/Quarana



01/09/2019: Estimada Brena, o seu inesquecível pai (meu colega e amigo-irmão, padrinho do meu filho primogênito) é um referencial/exemplo para todos nós Agrônomos UFBA 68, pelas razões apresentadas na mensagem abaixo, de autoria do presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) – a qual recebi bem depois da divulgação do nosso Livro-Memorial:

“TRIBUTO AO ENGENHEIRO AGRÔNOMO CLÉLIO DA SILVA ARAÚJO

Em continuidade ao relato dos nomes e personalidades que marcaram os 70 anos de história da AEASE, jamais poderíamos deixar de lembrar o nome inesquecível do engenheiro agrônomo CLÉLIO DA SILVA ARAÚJO, um grande homem, rico em sabedoria e eloquência, cronista por vocação, verdadeiro baluarte da classe agrônômica, eterno e vigilante soldado da AEASE, casa a qual nutria verdadeira paixão, tendo inclusive atuado na maioria das administrações, ocupando todos os cargos possíveis, desde os formais como presidente 1976/1978, a atividades de assessoria.

Personalidade marcante, carismático, conciliador por excelência, incansável operário das causas perdidas, líder nato da categoria agrônômica, prestou ao longo de quase meio século relevantes serviços à categoria agrônômica e à sociedade. O saudoso colega Clélio é daquelas personalidades que aparece de cem em cem anos, que apesar de sua peculiar humildade, conduziu com maestria a sinfonia orquestrada que a vida lhe reservou, foi comedido quando precisava sê-lo, foi

impetuoso nas horas de dificuldades e, sobretudo, um gigante nos momentos oportunos.

Nascido em Boquim, em 16/09/1942, filho do Sr. Alípio e D. Raimunda, foi criado nas terras da Fazenda Barra, em Pedrinhas. Transferiu seu domicílio para Aracaju nos idos de 50, fixando residência na Rua Porta Folha, Bairro Getúlio Vargas. Coursou o segundo grau no colégio Atheneu Sergipense e na década de 60 rumou para o estado da Bahia onde graduou-se em Engenharia Agrônômica, em Cruz das Almas, na então Escola Agrônômica da Bahia - EAB.

Iniciou as atividades profissionais ainda nos idos de 60, no estado de Sergipe, tendo ocupado inúmeros cargos como: Assistente Técnico, Chefe do Departamento Administrativo, Assessor Técnico, Diretor Técnico e Diretor Presidente - COMASE; Assessoria de Planejamento e Diretor de Planejamento - EMSURB; Secretário de Serviços Urbanos - Prefeitura de Aracaju; Gerente de Comercialização e Abastecimento - PROJETO NORDESTE; Coordenador de Assuntos Fundiários - EMDAGRO; Assessor Técnico e Diretor Presidente - COHIDRO; Diretor Presidente - ENERGEPE; Conselheiro do CREA e Presidente da AEASE.

Faleceu em 07/04/2010, deixando um legado importante como homem probo e profissional competente. Na condição de engenheiro agrônomo, dignificou a categoria e como Ex-Presidente da entidade, escreveu sua história na galeria dos imortais, com a AEASE rendendo-lhe uma justa homenagem, batizando o salão de festas com o nome de Clélio Araújo.

Ave! Clélio da Silva Araújo”.

Fernando Andrade, Presidente AEASE



01/09/2019: Muita aceitação e coragem destas lindas filhas do inesquecível colega Clélio. Admirado por ser um bom colega e um dos melhores... eu amava as intervenções dele em nossas aulas. Abraços.

Chiacchio/Caçolinha



01/09/2019: Obrigado colegas. Fiquei feliz em rever os que estavam lá na sexta-feira! Pena que, pelas circunstâncias [falecimento da sogra], não pude participar até o final do evento. Obrigado por tudo!

Noilton/Diacuí



01/09/2019: Certa feita, vendo um dos programas de Chico Anysio, quando finalizava com uma crônica, ele disse o seguinte: a vida do homem segue um curso muito ingrato porque a melhor fase da vida é a infância, quando nós apenas vivemos para brincar; depois vem a fase seguinte, que ele disse ser igualmente boa, pois ainda criança, adolescentes e adultos jovens, nós nos encontramos na fase maravilhosa, que são os tempos de estudantes; daí em diante

a vida correrá de acordo com nossas escolhas: casar e ter filhos, trabalhar e voltar a estudar, voltar para os trabalhos, filhos casando, netos chegando - mais cedo ou mais tarde. E o tempo passando, a velhice chegando, alguns, por destino nos deixam, precocemente ou no tempo de Deus, e boa parte seguindo em frente com o peso dos anos, problemas de saúde presente ou se aproximando, as coisas boas da vida ficando para trás...e aos trancos e barrancos alguns poucos chegarão a 100 anos. Foi então que o genial Chico Anyσιο disse: deveríamos nascer na maior idade, 100 anos, e então, numa fantástica inversão, regredindo, ano após anos, deixando as doenças da velhice para trás até morrermos quando chegássemos a recém nascidos...

Mas digo a vocês que esta regressão deveria parar no dia 24 de agosto de 2019, pois não tenho palavras para descrever todas as emoções deste dia e do anterior... quanta alegria...quanta felicidade... quanta emoção!!!! Obrigada colegas! OBRIGADO NOSSO DEUS!!!

Chiacchio/Caçolinha



01/09/2019: Grande Paulo Amorim, (Há dois mil anos... aguardo o livro que você me prometeu) esses "recuerdos" deveriam estar no livro, cara. Só editando outro para o próximo encontro em 2021 em Ilhéus/Olivença. Muito obrigado pela parte que me tocou.

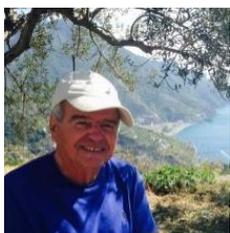
Caros Colegas, quero expressar meu contentamento pela grande festa! Rever Ovídio, o maior poeta grego! Rever Zé

Carlos da Rocha e Assis, e Carlos Armando, e Vando, e Dr. NÔ!!!
Grandes e gratas surpresas as presenças de Humberto Campos e Indaiá e Geraldo Porto Dantas e esposa (irmã de Everest); um da turma anterior à nossa, outro da turma de 69. Somos mesmo catalizadores!!! Isso é bom!!! Ficamos gratos aos dois e muito mais pela intensa participação de ambos. Meus agradecimentos a todos. Gratidão a Joelito e Chiquinho pelo intenso trabalho. Um agradecimento especial a Armando Lapa pela carona para mim e Green, mas sobretudo, pelo carinho especial dispensado ao irmão José C. da Rocha. Valeu Lapa!!!

Durval/Bongô



01/09/2019: Parabéns pelo livro e comemorações em Cruz das Almas. Recebi meu exemplar do *Carretera*. Infelizmente, não pude ir por estar trabalhando.



Vanessa (filha de Green)

10/09/2019: Colegas, falei ligeiramente com o Dalmo, movido pelo desejo de notícias do nosso evento em Cruz. Foi pouco, por isso estou agora vendo os nossos grupos, com fotos e depoimentos que me trazem até a sensação gostosa de "curtir" tudo, como se tivesse participado. Nô, Pacarito, Ovídio (a grande novidade), Carlos Armando, entre outros, realmente, sinto-me privilegiado e feliz por integrar

essa turma! Lamento a minha ausência, já justificada, e mais uma vez cumprimento Joelito e Chiquinho, pela organização. Saudades de todos e mais ainda dos que não vieram à Aracaju em dez. último. Mas, espero encontrá-los em breve. Grande abraço a todos.

Luiz Simões/Lombriga



11/09/2019: Joelito!!!

Muito obrigada a vocês! Agora vou me deleitar com as histórias e fotos!

A propósito, você não imagina como fico feliz, cada vez que recebo uma mensagem de vocês! É como se tivesse papai aqui conosco.

Ele adorava os amigos! Adorava vocês! Me lembro de pequena, dele contando os casos! Obrigada, de coração! Abraço carinhoso!

Márcia Schaun



22/09/2019: Oi colega, uma amiga de minha sobrinha, que mora em Aracaju, está aqui lendo o livro e dando muita risada. É realmente genial. Que ideia fantástica. Parabéns a vocês que idealizaram e escreveram. Abraços.

Regina/Patativa



22/09/2019: Estimada Regina, que bom saber disso! Temos dito (eu & Luiz Francisco) que nossa maior recompensa é a plena satisfação dos colegas com o nosso Memorial AGR 68. É o que tem ocorrido! A repercussão tem sido excelente, inclusive com pedidos de compra do livro (edição esgotada) por pessoas que não são da nossa Turma. Que Deus a abençoe e aos seus familiares.

Joelito/Cabeleira



23/09/2019: A nossa netinha de 5 anos toda noite quer que a gente leia para ela uma história de vovô Dudu. Contamos as histórias fazendo adaptações para a sua idade. O livro já fica na cabeceira da cama dela.

Carminha (esposa de Eduardo Nascimento)



23/09/2019 08:32: Muito gratificante. Trabalho realizado com a alma e o coração. Parabéns. Boa noite.

Luzia Trindade (esposa de José Trindade)



23/09/2019: Caros colegas, manifestações como estas de Carminha e de Luzia, sobre o nosso Memorial, só confirmam: valeu a pena!

Nunca é demais repetir, com o sentimento de gratidão, que Joelito foi a locomotiva que tracionou todo o processo. E nós fomos os vagões dessa memorável viagem, que tão bem caracterizou os nossos 50 anos de saudável caminhada.

Bom dia para todos.

Luiz Francisco/Cangalha



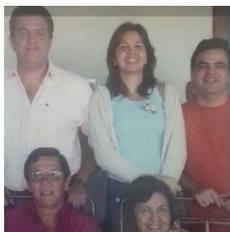
23/09/2019: Estimado Luiz, obrigado pelas palavras carinhosas - as quais compartilho em especial com você, combustível essencial/indispensável para mover a locomotiva. Que Deus abençoe a GRANDE FAMILIA AGR 68!

Joelito/Cabeleira



23/09/2019: Saudoso colega e amigo Zé Trindade. Que juntamente com os nossos demais colegas falecidos, esteja semeando amor nos Campos Celestiais, conforme manifestado no nosso Memorial.

Luiz Francisco/Cangalha



Um dos grandes objetivos do nosso Memorial foi a oportunidade de homenagear os colegas que cedo nos deixaram, é possível que de início mas não por muito tempo não tenhamos nos despertado para tal, sei que agora muitos devem comungar com meu pensamento.



Eribaldo/Poliglota

23/09/2019: Já que falamos dele [José Trindade], publique-se este currículo para ficar na memória e no coração de todos nós...

“Nascido em Boquim, Sergipe, em 1940, José Trindade diplomou-se em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1968. Muito cedo, descobriu sua predileção pela citricultura à qual dedicou toda sua vida profissional. Admitido na Superintendência da Agricultura e Produção do Estado de Sergipe (SUDAP) em 1970, ajudou a criar a Estação Experimental de Boquim, da qual foi Líder durante doze anos consecutivos; nesse período, foram geradas tecnologias que respaldaram a fase áurea da citricultura sergipana, ocorrida nas décadas de 70 e 80 do século passado.

“(…) Político sério e justo – foi prefeito de sua cidade Natal por duas vezes –, membro da Sociedade Brasileira de

Fruticultura, sócio fundador e presidente da Associação dos Citricultores de Sergipe (ACISE), José Trindade tinha a citricultura na alma seus últimos dias o maior agronegócio do seu Estado, não fugindo dos debates mais calorosos com a indústria de suco e de outros setores, sempre na defesa do produtor de laranja [Ygor da Silva Coelho, Citricultor, pesquisador, ex-chefe adjunto de comunicação e apoio da Embrapa Mandioca e Fruticultura]”



Armando Lapa/Lunfa

27/08/2019: Prezado Luiz Francisco. Em primeiro lugar parabéns pela bela festa que você e Joelito organizaram, que infelizmente não pude participar e rever os saudosos colegas. Quem sabe na próxima. Um forte abraço.



Marco Paternostro/Malé

27/09/2019: Colegas, recebi hoje o livro da Turma 68. Longe da terrinha, foi grande a emoção, imaginem. Agradeço os esforços de todos da valorosa Comissão Organizadora e reconheço que sem o denodo dos maestros Joelito e Luiz Francisco, o texto, a edição, enfim a completude da obra teria que alcançar perfeição maior do que esperávamos. Mais ainda, transparece em cada frase o valor da espontaneidade, a criatividade e no todo, o espírito e os

sentimentos de um grupo de agronomandos, hoje idosos engrandecidos por saudosas e valiosas lembranças vivenciadas e bem vividas, que sempre se repetem com o mesmo vigor quando nos encontramos.

Tenho orgulho dessa Turma de 68 e guardo comigo, eternamente, a amizade e coleguismo, os bons momentos especiais que nos trouxeram até aqui, deixando para o futuro, com singeleza mas inigualável vibração de uma turma predestinada.

Muito senti não estar presente no último encontro em nossa Escola, hoje Universidade e onde vivi minha infância e juventude, com os mesmos vários colegas e outros que foram chegando, até que a maior turma da época se formou em 1968. Maior numericamente e muito mais pelo destaque conquistado desde então. Obrigado, Turma de 68, amigos e colegas desde sempre. Que sobre todos derrame copiosamente as bênçãos divinas e de todas as divindades, seus familiares e a todos que tiverem a honra de estar próximos a Vocês. Abraços

Flávio/Patinho, Montmorilonita



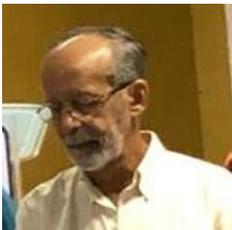
28/09/2019: Belíssima mensagem, estimado Flavio! A repassarei para os demais colegas de turma. Os seus cinco exemplares foram enviados em dois volumes devido ao limite de peso estabelecido pelos Correios. Um cordial abraço para todos da família.

Joelito/Cabeleira



28/09/2019: Feliz ao ver está mensagem, redigida sob a maestria da emoção, as lembranças de toda vida e o reconhecimento da magnitude da turma de 68!!!! Abraços colegas!!!

Chiacchio/Caçolinha



28/09/2019: Prezado Flávio, bom dia. A sua mensagem, somada às de tantos outros colegas, familiares e amigos, reforçam a convicção de que fomos realmente uma turma diferente. Não só a maior numericamente, até então, como você tão bem ressaltou. Diferente porque os diferentes temperamentos, personalidades e talentos se completaram com incrível harmonia, e resultaram em tantas riquezas, das quais o nosso Memorial registrou apenas uma parte. E todas aquelas riquezas produzidas ao longo da nossa trajetória nos remetem a doces lembranças, que sempre nos causam emoções. Assim como você, tenho orgulho da Turma 1968 e agradeço a Deus porque, por meio dela, recebi parte das réguas e compassos que têm norteado a minha caminhada, como profissional e como cidadão. Forte abraço para você. Forte abraço para todos os colegas. Deus esteja sempre com vocês e familiares.

Luiz Francisco/Cangalha



05/10/2019: Caros colegas, boa noite. Consta do posfácio do nosso Livro, o texto "O que a memória ama, fica eterno", da escritora Fabíola Simões [foto], com quem tenho trocado mensagens de e-mail, juntamente com Joelito. Transcrevo abaixo a mensagem hoje recebida dela, em resposta à informação que lhe enviamos sobre o lançamento do Livro - vamos enviar um exemplar do Livro para ela. Fraternal abraço [repassado por Luiz Francisco]:

"Olá Sr. Luiz e Sr. Joelito, bom dia!

Que alegria a minha receber seu e-mail com esse carinho, esse generoso presente! Fico muito feliz e honrada!!! Adoraria receber os arquivos, mas se tiverem um exemplar do livro e puderem realmente me presentear com o mesmo, ficaria extremamente feliz!!! Que honra poder participar de um momento tão especial na história dessa turma! Muito obrigada por me permitirem fazer parte! Parabéns pelos 50 anos! Parabéns pelo encontro e por serem pessoas de alma tão sensível! Grande abraço".

Fabíola Simões



06/10/2019: Muito justo...Os frutos do trabalho continuam surgindo!!!! PARABÉNS!!!!

Chiacchio/Caçolinha



06/10/2019: Comentário de um leitor-amigo [foto] a quem eu presenteei com o nosso livro. Ele também foi contemporâneo da Universidade Federal da Bahia (Economia) [repassado por Dalmo]:

“Passei uns dias em Salvador. Por conta disso, só agora acabei de ler "História & Estórias de Vidas Bem Vividas". Realmente, sua leitura nos leva a lembranças da nossa própria existência quando jovens.

A propósito, não poderia deixar de registrar o que o *Cangaço* aprontou em Salvador, na Rua 8 de Dezembro, onde morávamos, eu e meus irmãos, numa tarde de domingo. Recém residentes no prédio, portanto buscando a aceitação da vizinhança, chega você, cheio da "maldita cana", alardeando para todos os cantos o seu conhecido vozeirão e suas estórias em Salvador, inclusive no "63" e adjacências. No final, tudo saiu bem...mas foi um sufoco a luta para acalmar tanto ímpeto.

De fato, gostei da oportunidade de reavivar a memória, e de avaliar a sua importância na nossa vida, cabendo muito bem: "O que a memória ama, fica eterno".

Ademais, fiquei questionando sobre seu relacionamento, antes e agora, com a gata "Groselha do Agreste". Eu acredito que tudo foi esquecido..."

José Bizerra de Aguiar



06/10/2019: Ciente [da mensagem de Fabíola], estimado Luiz. O livro nos traz, recorrentemente, o encanto de boas energias: em cadeia, a bela mensagem de Fabíola e o bate-pronto de Dalmo/*Cangaço*, com a mensagem do amigo. Fizemos esse livro com muito zelo e amor. Que Deus o abençoe e aos seus familiares.

Joelito/Cabeleira



06/10/2019: Valeu, prezado Dalmo. Mais uma história sua. Se fossemos resgatar todas, você ganharia de *Everest* como o Rei dos Causos. Bom domingo para você, Zélia e demais familiares.

Luz Francisco/Cangalha



06/10/2019: Pacato cidadão, Dalmo Seixas... Que legal o comentário do seu amigo. Eu acredito que os comentários pós lançamento do nosso MEMORIAL, vai dar "panos pras mangas".... Abraços Dalmo, cangaço aposentado, graça a Deus!!!

Chiacchio/Caçolinha



04/11/2019: Caro Joelito, a demora em agradecer e parabenizar pela beleza do livro sobre nossas vidas se deve ao fato de nossa demora em retornar a Salvador. Com bastante sensibilidade, a equipe conseguiu resgatar nossa memória, trazendo à tona fatos que marcaram nossos anos de convívio fraterno, nossas "aventuras" descritas nos "causos" relatados de forma a nos fazer sorrir com a lembrança dos mesmos. Bons tempos! Pena que não pude revivê-los pessoalmente e abraçar velhos amigos nesses últimos encontros. Fica, porém, o meu abraço fraterno para todos através de sua pessoa. O empenho e a dedicação de vocês não foram em vão. O resultado foi gratificante. Parabéns! Estou me preparando para a comemoração dos cem anos. São Pedro já garantiu o salão.

Um grande abraço meu e de Marina para você e família. Fiquem com Deus.

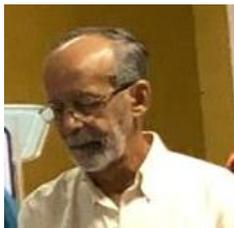
Geraldo/Parceiro, Manga Rosa



04/11/2019: Estimados Geraldo e Marina, fiquei muito feliz por terem gostado do nosso Memorial. Para a felicidade do comitê editorial, o resultado/repercussão dessa publicação tem sido muito positivo, pois trata-se de uma

benfazeja lembrança destinada principalmente aos nossos familiares. Que Deus os abençoe e à prole.

Joelito/Cabeleira



05/11/2019: Caro Joelito, bom dia.

A mensagem de Geraldo *Parceiro*, entre outras, é mais uma evidência de que a comprida missão foi cumprida e os objetivos alcançados. Louvado seja Deus!

Fraterno abraço.

Luiz Francisco/Cangalha



12/11/2019: Prezados colegas, com alegria retorno ao nosso “Memorial”, para lhes enviar mais uma joia da lavra do nosso querido José Carlos da Rocha (*Bueiro*) [foto]. Recebi há pouco, com a determinação de que faça chegar a todos os colegas.

Segue abaixo o texto em Word e pdf. Vou enviar também via e-mail. Permitam-me um pedido: deem um retorno sobre a mensagem, para o *zapp* dele. É o mínimo que podemos fazer para agradecer o seu empenho em nos escrever, mesmo com as dificuldades visuais. *Zapp* de Zeca: (71) 98802-6156. Alguém foi as mãos dele para escrever. Alguém

será os olhos dele para ler as nossas mensagens [repassado por Luiz Francisco]:

“Estavam plenamente certos os componentes da turma de agronomandos de 1968, quando decidiram indicar os nomes Joelito e Luiz Francisco como coordenador da elaboração do livro. A Joelito Oliveira Rezende e Luiz Francisco da Silva Souza: A qualidade desse trabalho retrata fielmente o estilo, a organização e o apuro que sempre caracterizaram os trabalhos elaborados por vocês.

Todos agradecem.

Saudades da Velha Escola

Para os que têm a felicidade de voltar quando queira à velha escola agrônômica de Cruz das Almas é uma verdadeira bênção. Por isso eu peço, peço a Deus que me conceda suficientes condições para que eu sempre possa e queira voltar à querida e velha escola onde aprendi as primeiras letras da produção agropecuária e de onde tenho muitas saudades. Assim, como fazem os romeiros, que todos os anos empreendem suas romarias e viajam para encontrar seu santo padroeiro ou seu santo milagroso, aos pés do qual ajoelham e rezam, pedindo paz, saúde e prosperidade para si, seus familiares e para seus amigos, já com o pensamento firme na volta do próximo ano. Exemplos dessas romarias temos na Bahia, Bom Jesus da Lapa, em São Paulo, nossa Senhora Aparecida e em Juazeiro do Norte-Ceará Padre Cícero. É uma verdadeira peregrinação. Uma soma de fé e esperança. Os Romeiros na busca da comprovação da fé e os ex-estudantes de agronomia de 1968 na esperança de rever Cruz das Almas.

A Possibilidade da Velha Escola

O município de Cruz das Almas está localizada a 60 km aproximadamente de Salvador e além da proximidade da capital do Estado da Bahia, tem no seu entorno, importantes cidades muito bem populosa e dotadas de uma excelente infraestrutura de comércio e serviços, suficiente para atender ao mais exigente cliente, como Feira de Santana, Alagoinhas e Santo Antônio de Jesus, que podem servir de excelentes estações experimentais.

Internamente a área da escola possui uma extensão de 1600 hectares, praticamente toda plana e solos de mediana fertilidade. Assim considerando o potencial dos municípios do seu entorno e as condições internas incluindo diversas edificações voltadas para o apoio da administração, a escola de Cruz das Almas poderá ser considerada dentro de pouco tempo, um dos principais centros produtores de conhecimentos em agropecuária do País. QUEM VIVER, VERÁ.

As Belezas do Candeal

Voltamos agora ao nosso ambiente natural, estamos na estrada do Candeal, vizinho da Sapucaia. São duas comunidades alegres e bastante festivas. É noite de lua cheia. Como é bom contemplar a lua, principalmente com São Jorge estampado no seu interior, montado no seu cavalo branco. Repentinamente a lua parece desprender-se do céu, projetando para a terra, nesse instante vem amanhecendo o dia, quando a passarada com seus múltiplos cantos acordam os funcionários, entre eles Pedro Vaqueiro, Cobra Preta e outros. Os pássaros com seus cantos avisam que já é hora de iniciar a jornada do dia. Começam a fazer funcionar os motores,

tratores, caminhões, carros menores e tudo mais que funciona ao amanhecer. Adiante vêm os estudantes inclusive das escolas primárias, é quase hora de aula. É posto o café da manhã, sempre acompanhado com cuscuz, aipim, batata e outros produtos da roça. Daí os funcionários se espalham para pegar os seus pontos de trabalho.

A Grande Compensação

O difícil esforço para se chegar ao encontro da entrega do livro, poderá ser compensado pelos seguintes prêmios:

1. A verdadeira beleza de Regina, que aparece toda de azul com o aspecto de debutante, deixando toda a plateia de boca aberta;
2. Os causos de Everest, principalmente a confissão de Carira;
3. Clidenor e a interminável contagem dos bois de Ibitupã;
4. Ovídio e o seu eterno silêncio sepulcral;
5. Durval e as cadeiras da academia de letras de Barreiras;
6. Winston Green e as carreteiras da Bahia;
7. Jose Cavalcante e sua nova conquista;
8. E os outros ficam de acordo com as características de cada um.

Fraterno abraço, caros colegas e familiares.

José Carlos da Rocha/Bueiro



13/11/2019: Estimado colega/amigo José Carlos da Rocha, obrigado pelas palavras carinhosas. Saber que

você gostou do nosso Memorial deixam os membros do comitê editorial felizes e recompensados pela nobre missão cumprida, em especial porque, para todos da Turma AGR 68, você é um referencial - pela inteligência, competência profissional e nobreza de caráter.

Dentre todos os belos momentos que vivi quando do lançamento do livro, especialmente dois dele alojaram-se definitivamente na minha mente e coração: a sublime solidariedade de Armando Lapa para com você e o hercúleo esforço que você e Antônio Francisco/*Bezerrão* (este amorosamente levado pela amada esposa e pelo devotado cuidador) fizeram para estarem novamente enturmados com os colegas de 68. Como esquecer tão belos exemplos, anteriormente tão bem destacados por Durval?!

Parabéns pela retomada da escrita, e obrigado por nos brindar novamente com suas belas orações; parabéns inclusive para Chiachhio e para outros próximos que porventura lhe possa ajudar nesse mister.

Que Deus o abençoe e aos seus familiares.

Joelito/Cabeleira



17/02/2020: Queridos e estimados Luiz e Joelito, boa tarde:

Semana passada recebi o e-mail de vocês e fiquei ao mesmo tempo muito feliz e envergonhada por não ter escrito antes. Eu recebi sim o livro em comemoração ao Jubileu de Ouro da Turma de Engenharia Agrônoma, e no dia que recebi

fiquei tão feliz, honrada e orgulhosa que mostrei para a família, contei para meus pais através do WhatsApp, compartilhei com alguns amigos chegados. Tive o ímpeto de fotografar e postar nos stories do meu Instagram, e folheei o livro procurando o texto que escrevi, vendo as fotos da turma (que acervo maravilhoso!) e lendo algumas histórias, entre elas as do trote, que me fizeram rir muito! Adorei o "Diploma de Burro", as imagens dos departamentos e alojamentos, a residência do Diretor da escola. Adorei especialmente o Hino da Turma!

Fico feliz de perceber o quanto esses relatos e imagens se tornam relíquias de um tempo inesquecível... Tenho o costume de dizer que sou filha de um tempo simples, e acredito que vocês também. Tudo era mais difícil, mais demorado, mais suado, mas a gente se entendia no olhar. E é isso que permanece. É isso que gostamos de lembrar.

Esse ano comemorarei meu Jubileu de Prata. Vocês são um grande exemplo e inspiração para mim. Lendo o livro e percebendo a união de vocês (isso ficou evidente na página 145, no relato da turma única, indivisível), percebo o quanto deve ter sido maravilhoso o reencontro dessa turma que parece ser tão especial! Fico imaginando as risadas, a lembrança de antigos causos, os apelidos, a saudade.

Parabéns pela turma, parabéns pela sensibilidade de escreverem um livro tão rico, parabéns pela história única de vocês!!!!

Obrigada por compartilharem comigo um pouco da história dessa turma tão linda, e por me permitirem fazer parte desse livro tão especial.

Grande abraço, Com carinho,

Fabíola Simões
Autora do Posfácio do nosso Livro-Memorial



18/02/2020: Estimada Fabíola Simões: boa noite!

Li agora a sua mensagem sobre o nosso Memorial. Exala generosidade por todos os "poros". Muito obrigado, cara amiga (permita-me o tratamento). Temos recebido muitas manifestações de pessoas para quem destinamos o Livro. Joelito as tem catalogado cuidadosamente. E ao ler cada uma delas, temos comentado entre nós: era exatamente isso que queríamos do Livro! Disso tem resultado grande satisfação, sobretudo por nos deixar a convicção do dever cumprido, enquanto membros do Comitê Editorial. Mas, acredite, a sua manifestação tem um sabor especial. E aqui ousou falar no meu nome e no de Joelito. Vem de uma escritora que aprendemos a admirar pela qualidade dos textos (dos quais nos "apropriamos" de um), pela elevada sensibilidade e pela grande simplicidade. Sem dúvida - e sem desmerecer as demais pessoas que se manifestaram sobre o Memorial - contar com a avaliação de uma pessoa que reúne tais predicados é um privilégio para nós Engenheiros Agrônomos de 1968 da UFBA, atores e autores do Livro. Por tudo isso, muito obrigado mais uma vez.

Sem pestanejar, Joelito cuidou logo de estender os seus generosos comentários para todos os colegas e familiares, mediante grupos de WhatsApp e de e-mail com os quais nos comunicamos. Avaliação tão importante tinha que ser logo socializada, para satisfação de todos.

Que Deus lhe recompense por tamanha generosidade e lhe permita continuar caminhado como "filha de um tempo simples", ainda que as coisas complexas do mundo atual conspirem seguidamente contra isso. Fraterno abraço.



Luiz Francisco/Cangalha

19/02/2020: Estimada Fabíola Simões, bom dia! Ontem à noite, ao receber sua mensagem referindo-se ao Memorial AGR 68 - a propósito, aguardada com ansiedade -, foi tamanha a minha alegria que, involuntariamente, cometi um equívoco: precipitei-me mandando um breve, mas SINCERO, comentário para Luiz Francisco como se estivesse dirigindo-me a você (permita-me o você).

De qualquer maneira, quando há honestidade no propósito o resultado será sempre benfazejo. Luiz Francisco, meu amigo-irmão, ao se referir à sua mensagem, transmitiu-lhe de modo simples, brilhante e sincero (como sói acontecer) o sentimento da Turma AGR 68 - uma grande e harmoniosa Família. Tamanha é a nossa afinidade (minha e dele) quanto a ideias, princípios e sentimentos que nos comunicamos inclusive por telepatia...

Obrigado pelas palavras carinhosas! Parabéns antecipados pelo seu jubileu de prata. Aproveito da oportunidade e, em nome do comitê editorial, envio-lhe o arquivo do nosso Memorial para que você o utilize da maneira que bem lhe aprouver. Que Deus a abençoe e aos seus familiares.

Joelito/Cabeleira



18/04/2020: Negão [dirigindo-se a um colega da UFRB], estou aproveitando para ler o livro da turma de agronomia 1968 – a turma de Joelito. Sempre gostei de leitura e já li bastante livros; reconheço que leitura mais saborosa que a deste livro nunca experimentei!

Esse livro nos leva de volta às nossas peripécias no *trio* [alojamento “Trio Elétrico”] e na UFRB. Parabéns!

Fábio Amorim



25/07/2020: Caro amigo e colega [refere-se a Luiz Francisco], agradeço a deferência e atenção ao enviar-me o livro História & Estórias de Vida Bem Vividas, o qual, entre outras qualidades, fez-me retornar ao meu tempo ali vivido como estudante, 1962 a 1965. Eu o recebi por Nalvinha, alguns dias atrás, e tenho lido com deleite, mas, sem pressa.

Obrigado por proporcionar a mim, e a muitos outros que não foram desse tempo, essas reminiscências; diz o poeta, na alegria do carnaval, que recordar é viver, e assim é com certeza. Eu acrescentaria, apenas, que é viver e um pouco sofrer.

Abraço fraterno, meu e de Dasa, que também ficou feliz com a lembrança.

Floracy e Mario Augusto/*Bililica*

Mário Augusto é ex-Chefe Geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura



15/07/2020: Prezados Mario Augusto e Dasa:

Manifesto-lhes, em nome do Comitê Editorial, a nossa satisfação pela boa receptividade ao nosso História & Estórias de Vida Bem Vividas. Além de ser um memorial da nossa Turma (1965 a 1968), seguramente possibilita a colegas que passaram pela nossa querida e saudosa Escola de Agronomia, rememorar momentos semelhantes ali vividos, enquanto estudantes.

Há algum tempo atrás, Paulo Chiacchio nos contatou (a Joelito e a mim) sobre o ideia de fazer algo semelhante para a Turma de vocês. Ficamos muito felizes, por considerar que estes memoriais cumprem também o propósito de registrar/perpetuar histórias & estórias que tiveram muito significado nas nossas caminhadas de estudantes, mas que tendem a se perder no tempo. Pelo que sabemos, o livro da Turma 1965 a 1968 está bem adiantado. Aleluia!

E assim vamos recordando, vivendo e... - como você bem acrescentou - sofrendo as doces nostalgias de um tempo de boas recordações.

Luiz Francisco/Cangalha

SAUDADE ETERNA...

De 23/08/2019 a 23/08/2020 (últimos 12 meses), *partiram* para o *Oriente Eterno* amigos queridos com os quais convivemos durante nossa estada acadêmica na então EAB: nosso professor Edson da Silva Marques; dois funcionários da Escola, Valdete Pinheiro e Nelson; e dois colegas de turma, José Ribeiro de Santana e Durvalino Vasconcelos Nunes. O sentimento que fica quando dessas *partidas* é sempre de muita tristeza e dor. Por isso, ficam aqui registrados nossa GRATIDÃO a todos eles - pela salutar e grata companhia -, e nossa SAUDADE ETERNA pela *partida* deles – destino irrecorrível de todos nós...

“(…) Mas, na grande viagem, na viagem de trânsito deste a outro mundo, não há possa, ou não possa, não há querer, ou não querer. A vida não tem mais que duas portas: uma de entrar, pelo nascimento; outra de sair, pela morte. Ninguém, cabendo-lhe a vez, se poderá furtar à entrada. Ninguém, desde que entrou, em lhe chegando o turno, se conseguirá evadir à saída. E, de um a outro extremo, vai o caminho, longo, ou breve, ninguém o sabe, entre cujos termos fatais se debate o homem, pesaroso que se entrasse, receoso da hora em que saia, cativo de um e outro mistério, que lhe confinam a passagem terrestre” (...)

Rui Barbosa, citado por José Carlos da Rocha/*Bueiro*
(In: Prefácio do nosso Livro-Memorial)



Ao saber do falecimento de José Ribeiro de Santana (início de maio/2019) – 14º integrante da Turma AGR 68 a nos deixar-, enviei para os colegas, via WhatSapp, a seguinte mensagem:

“Lembro-me razoavelmente bem do nosso colega José Ribeiro de Santana (*Boca de Cabelo*) – na foto abaixo, postada por Luiz Francisco, é o primeiro formando da direita para a esquerda. Era um colega arredio/circunspecto, aparentemente avesso à trotes/brincadeiras. Usava óculos com lentes de grau forte e uma espessa barba negra que lhe "forrava" todo o rosto, interligando-se com a sobrancelha (ficavam de fora, cercados e escondidos, boca, nariz e olhos - vem daí o seu apelido, porém não sei quem foi o gênio que assim o "batizou").

Foi por mim homenageado na página 191 do nosso Livro-Memorial, como um dos "personagens" da "Operação Lava Jega" (obra de ficção, páginas 188-292), na qual aparece como suposto *pai do jumentinho 6...*” (*Joelito/Cabeleira*).



José R. de Santana

No caso de Durval, pela forma brutal/violenta/trágica de como se deu sua *despedida*, coube-lhe uma homenagem especial inclusive de seus colegas de Turma (outras lhe foram prestadas), postada no site da UFRB-CCAAB (link abaixo):

<https://ufrb.edu.br/ccaab/noticias/1873-tributo-ao-colega-durval-nunes>)

Prezada Doutora Zuleide
UFRB-CCAAB

Faz oito dias que perdemos o colega DURVALINO VASCONCELOS NUNES (Turma dos Engenheiros Agrônomos diplomados pela UFBA/1968) em um trágico acidente automobilístico, ocorrido próximo ao aeroporto da cidade de Barreiras-Ba, no dia 17/07(2010). Há menos de um ano ele revisitou a amada outrora Escola de Agronomia (agora Unidade da UFRB) quando do lançamento do Livro-Memorial da Turma, comemorativo do jubileu de ouro da nossa colação de grau.

Idealista, alegre e comprometido com os valores sociais, ambientais e culturais, Durval Nunes - como era chamado pelos mais próximos -, deixou um pedaço de sua rica história de vida gravada em nossos corações – é o que mostra o “TRIBUTO AO COLEGA DURVAL NUNES” [transcrito adiante], que os signatários, em nome da Turma (originalmente composta de 64 colegas), pede-lhe, por obséquio, que o divulgue na página/site da UFBA-CCAAB, inclusive as fotos anexas.

Cordialmente,

Antônio Edson Santos Chiacchio
Joelito de Oliveira Rezende
Luiz Francisco da Silva Souza

“TRIBUTO AO COLEGA DURVAL NUNES

De repente, a notícia trágica adentra o Grupo dos Engenheiros Agrônomos de 1968: faleceu Durval. Consternação e perplexidade se apoderaram de todos. O nosso querido colega Durval Bongô nos havia sido arrebatado em acidente automobilístico.

O que falar agora, ante momento tão doloroso? Só lembrar do Durval sempre irrequieto que, com maestria, realizou o seu sonho de uma vida dedicada à natureza, embasado na ciência e impulsionado pela poesia - seus olhos brilhavam e seu corpo vibrava de emoção quando tratava desses encantos!

O Durval da agronomia, mas também da poesia, do bongô, da bateria, da escaleta, de mil instrumentos que ousou tocar pela vida afora, sem se deixar abater pelas pedras, subidas e descidas íngremes que ousassem se interpor nos seus caminhos.

O Durval que se banhou e bebeu na fonte inspiradora do “SEU VELHO CHICO” sob as bênçãos da “CARA MÃE CALINDA” e ao som melódico e encantador da “SINFONIA DAS ÁGUAS”.

O Durval que pintou com cores mil, vibrantes e belas, as ruas e avenidas da cidade de Barreiras, Bahia – seu berço adotivo – como se vê agora, e para sempre, na moldura esplendorosa de multicoloridos Ipês.

O Durval que adorava dialogar com os animais, especialmente os caprinos... E também prosear na Academia de todas as Letras.

O Durval que, com invulgar talento, marcou sua presença no Livro-Memorial da Grande Família AGR 68 - como

aplicado ‘DISCÍPULO DE CERES’, ‘ELE ESTEVE LÁ’, dançou galhardamente na festa (por ele idealizada e programada) ‘UMA NOITE NOS TRÓPICOS’, degustou ‘LAGOSTA À BAIANA’, serviu-se de sobremesa de ‘TÂMARAS’ e nos brindou com uma chuva doirada, luminosa, resplandecente, precipitada a partir de ‘ESPADAS DE FOGO’.

E assim deixou marcas indeléveis onde atuou e por onde passou. É agora razão para saudades e, sobretudo, para muito orgulho, por parte dos seus familiares, confrades, amigos e colegas engenheiros agrônomos de 1968, da UFBA.

Permanece com Deus, Durval! E, se lhe for permitido, plante muitos ipês nos campos celestiais e toque o seu bongô para alegrar as almas do Céu”.



Participação de Durval em atividades sociais, ambientais e culturais na cidade de Barreiras, Bahia, onde foi, Inclusive, secretário municipal do meio ambiente, sócio fundador da cooperativa dos criadores de caprinos e membro da Academia de Letras local.

Edson Chiacchio & Joelito Rezende & Luiz Francisco

Em nome de todos os colegas da Turma AGR 68

A Lenda dos Ipês

Quando Deus estava preparando o mundo, se reuniu em uma tarde com todas as árvores. Ele pediu para que cada árvore escolhesse que época gostaria de florescer e embelezar a Terra. Foi aquela alegria.

- **Outono, verão, primavera, diziam elas.**

Porém, Deus observou que nem uma escolhia a estação do inverno. Então Deus parou a reunião e perguntou:

- **Por que ninguém escolhe a época do inverno?**

Cada um tinha sua razão.

- **Muito seco! Muito frio! Muitas queimadas!**

Então Deus pediu um favor.

- **Eu preciso de pelo menos uma árvore, que embeleze o inverno, que seja corajosa, para enfrentar o frio, a seca e as queimadas. E no inverno, a Terra precisa de flores para embelezar o ambiente dos homens....**

Todas árvores ficaram em silêncio.

Foi então que uma árvore quietinha lá no fundo, balançou as folhas e disse:

- **Eu vou! Eu quero florescer no inverno.**

E Deus, com um sorriso, perguntou:

- **Qual seu nome minha filha?!**

- **Me chamo Ipê, Senhor!**

As outras árvores ficaram espantadas com a coragem do Ipê em querer florescer no inverno. Então Deus respondeu:

- Por atender meu pedido farei com que você floresça no inverno não só com uma cor, mas com muitas cores. Para que também no inverno o mundo seja colorido. Como agradecimento, terás diferentes cores e texturas, sua linhagem será enorme.

E assim Deus fez uma das mais lindas árvores que dá cor ao inverno. E por isso temos os Ipês.



Folha do Meio Ambiente
(folhadomeio.com.br/fma_nova/noticia)

Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazemo-lo com alegria

William Shakespeare

Epílogo

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

Senhor, Te agradecemos por nossa família e por Tua
presença em nosso lar.

Agradecemos pelo pão de cada dia, que nunca nos deixou
faltar.

Pedimos-Lhe saúde, paz, sabedoria, inteligência
compreensão, paciência e muito amor no coração para que
saibamos primar pela união, felicidade e carinho de um pelo outro.

Abençoe os nossos dias, livrando-nos de todo mal, hoje e
sempre.

Amém!

*Amigos são família que a vida nos permite
escolher.*

William Shakespeare

ATÉ MAIS VER, GRANDE FAMÍLIA AGR 68!

Contracapa

Diz o poeta, na alegria do carnaval, **que recordar é viver**, e assim é com certeza. Eu acrescentaria, apenas, que **é viver e um pouco sofrer...**

Mario Augusto Pinto da Cunha/Bililica

(...) Que vitalidade! Em dezembro de 2018, fizemos o encontro comemorativo do jubileu de ouro da nossa colação de grau (1968-2018), em Aracaju, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE). Ali germinou a ideia de se editar o nosso Livro-Memorial AGR 68, intitulado **HISTÓRIA & ESTÓRIAS DE VIDAS BEM VIVIDAS**. Fizemos o seu batismo em Cruz das Almas, Bahia, em 24 de agosto de 2019, e hoje, 24 de agosto de 2020, estamos comemorando o seu primeiro aninho de idade, trazendo ao público a edição de **PARABÉNS, LIVRO AMIGO**, que agora está sendo APRESENTADO. **Por tudo isso, agradecemos a Deus! (...)**

Armando José Lapa/Lunfa

(...) Forte e mágica sinergia se estabeleceu entre nós, permitindo-nos, entre outros feitos, acomodar num livro ("**Histórias & Estórias de Vidas Bem Vividas**") o memorial dos nossos cinquenta anos de caminhada. Não satisfeitos, o estamos complementando com o "**Parabéns, Livro Amigo!**", ora sendo disponibilizado (...)

Luiz Francisco da Silva Souza/Cangalha

Aqui serão vistos **emotivos depoimentos** de quem leu o nosso LIVRO AMIGO. Em outubro de 2019, eu já dizia que tais depoimentos dariam **pano para mangas**. E deus!

Antônio Edson Santos Chiacchio/Caçolinha

Quem foi ao encontro da Turma AGR 68 para recepcionar o nosso LIVRO AMIGO, **aqui o relembrará**; quem não lá esteve, **por aqui lá estará...** E sabe por quê?

O que a memória ama fica eterno!

Adélia Prado

Joelito de Oliveira Rezende/Cabeleira